

• Tecnologia - Pág. 10

**Agricultura de Precisão
possibilita produtividade
diferenciada**

• Moda sustentável - Pág. 27

**Copercampos retira mais de 15
mil garrafas pet com confecção
de camisetas para projetos
sociais**

• Mais

- Copercampos - Incluindo pessoas,
desenvolvendo o agronegócio – pg 31
- Erosão é um problema nas lavouras – pg 32

**Mala Direta
Básica**

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

 **Correios**

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



JORNAL | Campos Novos, 16 de Junho de 2017

COPERCAMPOS®

ANO IX - EDIÇÃO **115**

Moderna e eficiente

Nova Granja de Suínos Copercampos em Santa Cecília é automatizada e totalmente limpa. Com capacidade para abrigar 1.500 matrizes, a unidade atenderá a empresa Agrocere PIC, na produção de machos e fêmeas com o mais alto padrão genético.

Pág. 13

Estamos vivendo momentos conturbados na política nacional e que impactam diretamente o setor empresarial. As expectativas de mudanças e as reformas apresentadas e que agora estão estagnadas, nos deixam, como sempre, apreensivos. É preciso se modernizar sempre e as leis e diretrizes brasileiras estão sim ultrapassadas. O que acontece sempre é um remendo e que no fundo se torna uma sucessão de artigos incompreendidos e que sobrepõe a outro artigo, deixando a todos sem razão.

A reforma trabalhista, por exemplo, é necessária e a tributária seria muito interessante se rever, pois temos quantos tributos no Brasil e precisamos estar diariamente se atualizando porque surgem novos impostos. Outra reforma amplamente debatida é a política, até para se alinhar melhor o andamento dos trabalhos, é de suma importância, porque não é possível administrar o país com tantos partidos e é preciso alinhar isso para que outras reformas aconteçam. Já a reforma previdenciária tem sido discutida, muitos contra e a favor, mas o que as autoridades e economistas nos apresentam que se não aprovada, essa reforma praticamente inviabilizará os investimentos no país, sem chances de crescer e é preciso se pensar em mudanças. Na nossa visão, as mudanças no Brasil são necessárias e cabe a nós também reivindicar junto a nossos representantes, melhorias no sistema.

Por outro lado, estamos no cooperativismo, fazendo nossa parte e investindo em qualificação de pessoas e em estrutura. Na Copercampos, nos meses de maio e junho, os fechamentos de safra são uma oportunidade para aprender e vamos acompanhar nesta edição, a participação da equipe técnica e dos associados, em diversos eventos e palestras que contribuirão para a continuidade dos trabalhos nas próximas safras. Se manter atualizado é uma necessidade e nós sabemos disso e incentivamos cada vez mais o aperfeiçoamento a todos os envolvidos na cooperativa.

No cooperativismo também estamos comemorando em 1º de julho, o Dia Internacional do Cooperativismo que neste ano tem slogan voltado a inclusão. Integrar e unir as pessoas é um princípio cooperativista

e na Copercampos, temos esse tema vinculado a sua fundação, ao seu crescimento e a sustentabilidade da empresa, que utiliza de diversas ferramentas para aproximar as pessoas e inclui-las no sistema para que toda a comunidade obtenha crescimento social e humano.

Além disso, o cooperativismo agropecuário é fundamental em nossa região para desenvolver a economia. O setor agropecuário no Brasil deu mostras neste primeiro semestre, que mantém seus rumos e está em desenvolvimento contínuo. O PIB do setor cresceu porque o homem do campo investe corretamente e tem na produtividade o seu retorno.

Queremos ainda lembrar aos associados que foram fiéis que teremos no dia 27 de julho, nosso evento do Programa de Fidelidade, uma oportunidade para valorizar e integrar ainda mais nossos associados.

A todos uma boa leitura e vamos juntos continuar o trabalho a favor do progresso, a favor do cooperativismo participativo.



Por: Luiz Carlos Chiocca, Diretor Presidente

Feirão do Imposto: Ação para sensibilizar

Copercampos comercializa 1.200 litros de gasolina sem impostos. Promoção fez parte de projeto organizado pelo Núcleo de Jovens Empreendedores da Acircan.

Com objetivo de levar à população, informações e reflexões sobre o impacto da corrupção e a importância do retorno dos impostos, o Feirão do Imposto, foi realizado neste ano, no dia 27 de maio, com o tema "Chega de Mão Grande". Em Campos Novos o evento de sensibilização é realizado pelo Núcleo de Jovens Empreendedores da Associação Comercial (Acircan), e aconteceu na Praça Lauro Müller, centro da cidade.

Em sua 15ª edição, o Feirão do Imposto contou com a participação da Copercampos, que comercializou no sábado, 1.200 litros de gasolina sem impostos, a R\$ 2,24 o litro do combustível. A ação demonstrou ao consumidor que o preço final dos combustíveis gira em torno de 40% do valor de imposto, isso em Santa Catarina. A média de imposto no Brasil é de 53% do valor que o consumidor paga no combustível.

Para o Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, que participou da ação do Núcleo, a carga tributária impacta diretamente na vida das pessoas e dificulta o crescimento das empresas. "A carga tributária brasileira é altíssima e o Feirão é uma oportunidade de demonstrar a toda população o quanto é destinado ao governo, por meio das taxas. Além da sensibilização, precisamos promover um debate para que os tributos sejam menores. Participamos deste projeto e comercializamos o combustível para demonstrar as pessoas o quanto é alta a taxa de impostos no nosso país", comentou.

Evento da Fidelidade tem data marcada

A Copercampos realiza no dia 27 de julho, a partir das 19hs, no Galpão Crioulo, em Campos Novos, a entrega simbólica dos retornos financeiros aos associados participantes do Programa de Fidelidade 2016/2017.

O Programa de Fidelidade é destinado aos associados que têm o compromisso de adquirir insumos e comercializar a safra de grãos na cooperativa no ano agrícola correspondente a 2016/2017. Se você é associado fidelizado, aguarde. Em breve estará recebendo seu convite para o evento.



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes
César Luiz Dall'Oglio
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Milton Dalpiva
Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Ângelo Diniz de Carli Tosatti
Jair Socolovski
Leonildo da Silva
Leonir Severo
Nelson Antônio Kern
Ralf José

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.500 Exemplares

ESTAR
»» **PRÓXIMO** ««
SIGNIFICA OFERECER OS MELHORES
PRODUTOS



Resultados Milho Safra Verão 2016/17

Humberto Marin - Campos Novos - SC

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
P2866H	48,0	237,0
P1630H	60,0	234,0
P3456H	12,0	233,0

Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®

Alcides e Armando Rech - Caçador - SC

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
P3456H	26,0	232,0

Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®

Sebastião Paz de Almeida Junior - Campos Novos - SC

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
P3456H	36,0	226,0

Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®

José Antonio Chiochetta - Campos Novos - SC

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
P2530	32,0	225,0

Volni e Sérgio Manica - Campos Novos - SC

Híbrido	Área (ha)	Produtividade (sc/ha)
P1630H	22,4	222,3
P2866H	2,3	216,5

Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®

Março / 2014 - Observou-se redução na suscetibilidade e resistência à proteína Cry1F (tecnologias Herculex® I e Optimum® Intrasect®) em populações de lagarta-do-cartucho-do-milho (*Spodoptera frugiperda*). Por favor, entre em contato com o Representante de Vendas de produtos marca Pioneer® e informe-se sobre as Melhores Práticas no Manejo Integrado de Pragas.

www.pioneersementes.com.br



**LIBERTY
LINK**

**DuPont
Dermacor**
tratamento de sementes - inseticida



Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o desenho da gota são marcas registradas da Bayer. Poncho® é marca registrada da Bayer S.A. As marcas com ®, ™ ou SM são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2017 PHIL

Presidente da Copercampos participa do Programa Aliança Gestão na Suíça

Voltado às cooperativas parceiras da Syngenta, projeto busca apresentar novas oportunidades aos diretores das empresas.

Há 14 anos, a Syngenta desenvolve o programa Aliança, uma oportunidade para que diretores de empresas parceiras e técnicos possam rever estratégias e obter conhecimento para desenvolver as atividades com qualidade.

Com focos de gestão e inovação, o projeto possibilita troca de experiências entre os diretores e gestores de cooperativas do país. O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, participou dos eventos da Aliança Internacional realizados de 06 a 14 de maio, na Suíça.

Para ele, a relevante troca de informações do grupo de gestores de cooperativas possibilita novas oportunidades aos associados da Copercampos. "Aproveitamos todas as oportunidades dentro do Aliança Gestão para promover esse intercâmbio, uma troca de conhecimento com valor inestimável e como em todos os encontros da Aliança, recebemos as informações e dividimos isso com nossos associados. O conhecimento que temos e que repassamos aos cooperados é fundamental para sermos ainda mais eficientes no agronegócio", informou Chiocca.

No projeto, os dirigentes de 37 cooperativas agrícolas visitaram o escritório central da Syngenta na Basileia e compareceram a um centro de pesquisa da produtora de defensivos em Stein. Além disso, os executivos fizeram um curso de alto impacto no IMD (International Institute for Management Development), instituição considerada pelo Financial Times a melhor escola de ensino executivo do mundo.

Na viagem que incluiu as cidades de Basileia, Stein e Lausanne – além de

uma rápida passada pela capital suíça, Berna. A Aliança também teve contato com uma grande cooperativa local, a Comptoir Agricole, em um encontro na cidade francesa de Sélestat para troca de experiências, incluindo aspectos do programa de sucessão da cooperativa francesa, que existe há mais de um século.

No IMD, a alta administração das cooperativas teve a chance de debater sobre competitividade e desempenho econômico do Brasil, eficiência de negócios, infraestrutura, criação de valor ao cliente e impacto da inovação tecnológica sobre grandes empresas tradicionais.



Técnicos e produtores participam da Semana de Resultados Basf

A BASF realizou no dia 17 de maio, no Restaurante Hikari, a divulgação dos resultados de produção da safra 2016/17 e apresentação de produtos do portfólio da empresa.

Participaram do evento, associados da Copercampos e técnicos da matriz que conferiram os trabalhos de manejo das culturas realizado pela empresa ao lado de áreas comerciais. De acordo com o Gerente Regional de Vendas da Basf, Hélio Leães, na região serão 25 eventos de fechamento de safra.

"Nós dividimos o evento em três etapas, com apresentação das tendências do mercado de soja e evolução da área e produção nos últimos anos, adversidades que ocorrem quanto a resistência de plantas daninhas e pragas, mas principalmente de doenças que estão nos holofotes hoje e em um cenário atual de produtos para controle de doenças de final de ciclo, já tivemos o advento de triazóis, estrobilurinas e carboxamidas e nosso intuito como indústria e fornecedor é estar protegendo as moléculas e também protegendo o produtor rural, porque com tão poucos produtos novos a serem lançados nos próximos anos, precisamos ter cuidado, porque certamente a longevidade do potencial produtivo depende não só da rotação de culturas, do MIP, mas também do controle químico e nada melhor do que proteger os químicos, além de apresentar o portfólio de produtos da empresa", informou.



TMG apresenta novos cultivares para técnicos

Os técnicos da matriz da Copercampos, participaram na manhã de quarta-feira, 07 de junho, na sala de reuniões do Departamento Técnico, de treinamento com a empresa Tropical Melhoramento e Genética - TMG.

Durante o encontro, os profissionais da cooperativa conheceram os resultados de produção da safra de soja 2016/17, posicionamento ideal e novas cultivares da empresa para a safra 2017/2018. A TMG é parceira da Copercampos na produção de sementes e conta com um amplo portfólio de produtos adaptados a região.



Clebi Renato Dias realiza palestras para universitários



O Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, realizou nos dias 24 e 25 de maio, palestras para alunos do curso de Administração da Unoesc nos municípios de Capinzal e Joaçaba.

A convite do professor Acilom Antunes, Clebi esteve apresentando aos universitários o case Copercampos, além de abordar a importância da agronegócio para o país e o panorama de mercado de soja no estado

catarinense e no Brasil.

"A convite do professor Acilom, estivemos demonstrando o que é a Copercampos e sua importância no cenário agrícola a estes jovens estudantes, como forma também de apresentar o cooperativismo e sua importância na comunidade. Os futuros administradores puderam tirar dúvidas sobre como funciona todo o sistema e a empresa, além de conhecer mais sobre o mercado de soja", explicou Clebi.



Novidades em HF

Palestra técnica sobre produtos para produção de hortifrutigranjeiros é realizada



Engenheiros Agrônomos e Técnicos das filiais da Copercampos das regiões que atuam na assistência e comercialização de produtos hortifrutigranjeiros - HF participaram na tarde de terça-feira, 16 de maio, em Campos Novos, de palestra técnica com o consultor técnico da Adama, Eng. Agrônomo Angelo Yoshimura.

Na oportunidade, os profissionais da cooperativa receberam infor-

mações técnicas sobre a resistência de fungicidas e inseticidas que também é enfrentada na área de HF. Segundo o palestrante, há poucas opções para controle de doenças e se vê resistência de produtos.

"Nós precisamos entender como funciona o mecanismo de resistência e mais do que falar de produtos, estivemos repassando como funciona cada grupo químico, o seu modo de ação, porque o agrônomo não faz parte do problema, ele é a solução", informou. O Engenheiro Agrônomo ainda comentou sobre o manejo das culturas de batata, cebola e tomate.

De acordo com o gerente técnico e insumos, Edmilson José Enderle (Chu), o mercado de HF é promissor na Copercampos e contar com uma equipe técnica qualificada é fundamental para atender bem o produtor. "Nós estamos buscando ampliar esse trabalho e atender o produtor de HF da melhor forma possível. Com treinamentos, os nossos técnicos estão se qualificando para que isso seja possível", ressaltou Chu.

O trabalho em HF na Copercampos é coordenado pelo assessor comercial Carlos Alberto Dall'Oglio.

Participantes do Programa Cooperjovem recebem qualificação na Copercampos

Projeto viabilizado pela cooperativa, com apoio da Ocesc e Sescop/SC é realizado em Campos Novos.



A cultura cooperativista é disseminada na comunidade camponense por meio do Programa Cooperjovem, viabilizado na cidade pela Copercampos. E para que os professores possam repassar os ensinamentos aos alunos das escolas da rede municipal de ensino, diversos cursos são desenvolvidos.

No dia 31 de maio, os professores do Grupo Escolar Municipal Jardim Bela Vista e da Escola Básica Municipal Santa Julia Billiart, estiveram reunidos no auditório da cooperativa, para o curso "As contribuições da cooperação nas boas práticas escolares", com o instrutor Lucinei Rodrigo Bohn. Já no dia 1º de junho, os professores da escola Novos Campos e GEM Walde-mar Rupp participaram do curso.

Nos encontros, foram abordados os seguintes assuntos: Responsabilidade - valores e convivência nas relações interpessoais; Autoestima; Otimismo; Motivação e Automotivação; Doutrina Cooperativista; Educação Cooperativa; Paradigma da Cooperação e Pedagogia da Cooperação. O curso teve apoio da Ocesc - Sescop/SC.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

O Cooperativismo e suas ações são tema de palestra

Laerte Izaías Thibes Júnior participou do 6º Seminário Municipal de Pecuária de Corte, em Palmeira.

Com o objetivo de capacitar produtores em sistemas de produção integrada de gado de corte, desenvolver o associativismo, cooperativismo e a organização de aliança produtiva, a Epagri e o Sindicato Rural dos municípios de Otacílio Costa e Palmeira, realizaram no dia 25 de maio, na comunidade de Mato Escuro, em Palmeira, o 6º Seminário Municipal de Pecuária de Corte.

A convite dos organizadores, o Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaías Thibes Júnior realizou palestra no evento, que reuniu agropecuaristas dos dois municípios. Durante sua explanação, Laerte abordou o cooperativismo e sua importância no desenvolvimento sustentável das comunidades.

Os princípios do cooperativismo e sua maior participação no desenvolvimento econômico dos municípios também foram temas apresentados pelo diretor, que destacou ainda que o sistema permite a sustentabilidade, ou seja, a continuidade de serviços e desenvolvimento tecnológico nas atividades, especialmente do setor agrícola.



CTC conhece resultados de fertilidade e novidades para próximas safras



Os integrantes do Comitê Tecnológico Copercampos – CTC, participaram no dia 02 de junho, de encontro na sala de reuniões do Departamento Técnico da matriz, para avaliar a safra de grãos 2016/2017 - quanto a questões técnicas e de produção -, além de apresentações de novas perspectivas para a próxima safra de inverno e também de verão.

No CTC, também foram apontadas algumas ações de manejo que podem refletir em produtividade das culturas. Experimentos de fertilidade de solo foram apresentados no encontro, além da necessidade de se expandir os testes para as regiões de Otacílio Costa e Coxilha Rica.

Outros resultados apresentados aos integrantes do CTC e Técnicos, foi quanto aos experimentos de fertilidade realizados no Campo Demonstrativo. Em seu segundo ano, com correções em profundidade, a equipe técnica

visualizou os dados apresentados e sugeriu novos testes com outros fertilizantes comerciais.

Na produção de sementes foram apresentados os resultados da safra, destacando que a Copercampos é a segunda maior produtora do Brasil e a maior produtora de sementes na região sul do país. Os cultivares de trigo, aveia e azevém disponibilizados para este inverno, assim como o TSI que será utilizado nas mesmas (indicado em função do teste de Patologia de Sementes, realizado pelo LAS – Copercampos), também estiveram na pauta de apresentação e debate. Na safra de verão, a novidade está relacionada ao Tratamento de Sementes Industrial – TSI, a ser implantado em soja, quando a Copercampos poderá fornecer a opção sem inoculante longa vida na semente, mediante planejamento antecipado do técnico e produtor.

Fórum Tecnológico da Soja apresenta caminhos para aumentar produtividade

A Fundação Meridional, em parceria com a Embrapa, promoveu no mês de maio, a 2ª edição do Fórum Tecnológico da Soja. Em Santa Catarina, o evento ocorreu no dia 16 de maio, em Abelardo Luz e os técnicos da Copercampos, Rodrigo Sartor, Eugênio Hack e os produtores associados Ademar Bressan e Dirceu Betoni participaram do encontro, a fim de conhecer novos olhares e ferramentas para elevar a produtividade de soja.

O objetivo do evento é levar aos agricultores e técnicos, informações sobre o manejo da cultura, bem como apresentar as novidades do programa de melhoramento genético da parceria. A qualidade fisiológica da semente e seu reflexo na produtividade, os benefícios da co inoculação da soja, investimentos em genética para buscar novos patamares de produção e resistência da ferrugem asiática aos fungicidas foram assuntos debatidos no fórum.

Logística é um problema. Produtor precisa se planejar

Edmilson José Enderle – Gerente Técnico e Insumos

Produtor, estamos com as campanhas de comercialização de insumos e fertilizantes em andamento, com preços já no sistema da Copercampos e também temos nesta safra, a possibilidade de realizar o Barter, troca por soja, com valor definido de R\$ 65,00 que acreditamos ser uma boa opção para compra dos produtos para esta safra.

Temos acompanhado o mercado, e a tendência é que todos enfrentarão problemas de logística, pois o recebimento nos portos brasileiros de fertilizantes é 25% menor do que o volume total adquirido e esse transporte será realizado no segundo semestre, a partir do mês que vem, então há sim possibilidade de falta de produto e com isso, os preços aumentam. Então, acreditamos que o produtor precisa decidir, fechar negócios e manter seus custos de produção em equilíbrio, porque a tendência é de alta.

Estamos também com campanhas para produtos hortifrutigranjeiros (HF) e com campanhas de milho com uma queda de preço, então, agora é a hora do produtor se planejar e se decidir para o ano agrícola. Pedimos ao associado que procure seus técnicos, faça sua programação, porque o cenário apresenta problemas, como por exemplo, de que quando o produtor chegar no balcão da cooperativa, pode ser que não tenha um determinado produto disponível, tendo que levar um similar. Nossa preocupação é essa e para minimizar esse risco, estamos fazendo reuniões com os técnicos,

alertando a todos, para que não tenhamos problemas futuros.

A programação é essencial e com planejamento, todos ganham. Para aqueles produtos que desejam fertilizantes em big bag, também solicitamos que estes entrem em contato com os técnicos para que se faça essa programação com antecedência, de no mínimo dez dias úteis, para não ter problemas com a retirada dos fertilizantes.



Novos investimentos na área de armazenagem

Nelson Cruz – Gerente Operacional

Estamos concluindo o recebimento da safra 2016/2017 com uma super safra. Na cultura do milho tivemos um recebimento 25% maior do que as nossas projeções e expectativas, com o recebimento até agora de 3,5 milhões de sacos, quando a meta era de receber 2,8 milhões e ainda temos uma expectativa de receber mais 300 mil sacos até o final da safra.

Na soja, tínhamos uma previsão de receber 7,2 milhões de sacos e devemos fechar o recebimento em 7,1 milhões de sacos e essa queda está associada a falta de espaço, principalmente nas unidades do Rio Grande do Sul, que com a capacidade de armazenagem limitada, recebemos 70% do total planejado, mas mesmo assim tivemos um bom ano na área operacional. Os produtores não ficaram sem entregar a produção e isso é fundamental.

Estamos agora realizando levantamentos da necessidade de ampliação e melhoramento na área da armazenagem de grãos para garantir melhor comodidade na entrega da produção. Já apresentamos uma proposta ao diretor e também a diretoria, os quais autorizaram a iniciarmos os orçamentos com ampliações e também com plantas novas, investimentos esses que deverão ser aprovados pela diretoria, para ser aplicado em várias unidades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com destaque para a construção de quatro novas unidades em pontos estratégicos da nossa área de atuação.

Os investimentos da Copercampos no setor de armazenagem para este ano são de cerca de R\$ 40 milhões, com a ideia de aumentar a capacidade estática de armazenagem em 1,4 milhões de sacos/60kg e ampliar a capacidade de secagem de grãos, principalmente de milho em 3000 toneladas/dia.



No recebimento, temos o maior problema na cultura do milho, pois se avançou muito a capacidade de colheita, com máquinas maiores e mais modernas, por isso estamos realizando novos investimentos nesta área de secagem e recebimento para atender bem o nosso produtor.

Estamos adequando também o quadro funcional nas unidades, juntamente com a equipe técnica, para que tenhamos responsáveis na área de armazenagem, com apoio dos técnicos, mas principalmente, estamos dividindo os centros de custos para cada gerência com a finalidade de termos a realidade dos custos operacionais, e assim, podemos identificar o custo real de cada produto recebido cooperativa.

Alta qualidade em sementes e as oportunidades de mercado

Marcos Juvenal Fiori – Gerente de Sementes

Encerramos a safra de sementes de soja superando as expectativas de recebimento, com 20% acima das previsões iniciais, e assim teremos uma boa quantidade de sementes para descarte, escolhendo assim, os melhores lotes para trabalhar na cooperativa. Estamos neste início de junho com mais de 1,3 milhões de sacos de sementes classificada e nossa previsão é de 1,7 milhões de sacos e até final do mês devemos encerrar a classificação de sementes no sistema verticalizado, como da Copercampos.

A partir do dia 1º de julho estaremos iniciando o Tratamento de Sementes Industrial – TSI e temos uma previsão inicial de tratar 720 mil sacos na Copercampos, sendo que desde total, teremos 90 mil sacos tratados para associados e o restante para terceiros.

Além deste trabalho, estamos trabalhando na comercialização de sementes de soja, enfrentando um mercado interno retraído, com preço baixo, mas comercializamos uma boa quantidade de sementes produzida na Copercampos, principalmente porque temos um produto de alta qualidade e de confiança.

Neste ano, estamos atendendo muito bem o mercado externo e temos um bom volume já exportado de sementes de soja. Fazem mais de 20 anos que trabalhamos com a exportação de sementes de soja, temos clientes nos países do Uruguai, Argentina e Paraguai e como temos uma boa condição de câmbio, a exportação é um bom negócio para a cooperativa, porque ampliamos ainda

mais nossa atuação, aproveitamos as oportunidades do mercado e difundimos a produção de soja de qualidade além das fronteiras brasileiras.

Queremos destacar ainda que para a próxima safra os produtores terão uma semente de alta qualidade, pois o ano foi especial também para a produção.



De olho no aumento da produção - Nova turma do GTC inicia na Copercampos

Grupo Técnico de Consultoria Agrícola é formada por profissionais da cooperativa e associados.

A evolução agrícola é constante e a cada dia, produtores e técnicos precisam estar atualizados sobre o agronegócio. A precocidade de cultivares, potencial de produção elevado, custo alto e os investimentos em fertilidade de solo são temas em debates entre os profissionais do setor e para apresentar novas visões sobre o mercado e aprofundar conceitos técnicos, a Copercampos desenvolve, juntamente com o Grupo Floss, o Grupo Técnico de Consultoria Agrícola – GTC.

No dia 18 de maio, uma nova turma do GTC iniciou na cooperativa. Formada por Engenheiros Agrônomos, técnicos em agropecuária e produtores associados, o novo grupo realizará, assim como o primeiro grupo, encontros mensais que contarão com palestras, visitas técnicas e trabalhos a campo.

Neste primeiro encontro, o Engenheiro Agrônomo Luiz Gustavo Floss, repassou aos participantes, questões relacionadas a busca pelo aumento da produtividade, desde questões fisiológicas e manejo das lavouras de soja, milho e trigo, além de feijão e outras culturas de inverno.

Segundo Floss, o trabalho busca organizar melhor o manejo das culturas na propriedade. "Nesta atual conjuntura, de busca por altas produtividades, poder organizar melhor o manejo, conhecendo melhor as plantas, é fundamental. Trabalhamos no GTC, as grandes culturas e um dos conceitos que trabalhamos está relacionado a Escada da Alta Produtividade. Para buscarmos essa alta produtividade, rentabilidade futura, precisamos fazer a base e eu considero nesse ponto o equilíbrio físico e químico do solo. Neste equilíbrio precisamos olhar o CTC (capacidade de troca de cátions) do solo, o equilíbrio entre cálcio, magnésio e potássio, a eliminação do alumínio em perfil de solo, além de uma boa quantidade de macro nutrientes, como o fósforo e enxofre", informou o consultor.

Para elevar a produção de grãos, Floss destaca ainda que a partir do momento que se conquista um equilíbrio em fertilidade no solo, em que o solo não apresente compactação, o produtor deve realizar a manutenção da área, que nada mais é que a colocação exata ou mais próxima de nutrientes do potencial



produtivo possível, pensando já nos conceitos de Agricultura de Precisão – AP, tão debatidos e já executados por associados da Copercampos. "Para ter um equilíbrio das áreas, precisamos uniformizar as áreas ou ao menos conhecer melhor a área para poder retirar o máximo potencial em produtividade. Sabemos que não podemos uniformizar 100% da área, mas conseguimos trabalhar formas de aumentar níveis de nutrientes quando é possível, ou pelo menos saber que o potencial da área é menor e fazer adubação diferenciada, reduzindo custos em função disso. A AP vem forte neste sentido não só para reduzir custos, mas para maximizar o retorno posterior", destacou Floss.

Nos encontros do GTC há debate de clima, mercado, novidades do setor e suas utilidades, visando sempre as necessidades do produtor. "Além dos encontros mensais, estamos trocando informações diariamente com os integrantes do grupo, pelo meio virtual, porque temos sempre questões corriqueiras que podem ser debatidas e encontrarmos juntos soluções. O caminho é o conhecimento e precisamos ter esse conhecimento para aplicar da melhor forma, pensando sempre em proporcionar rentabilidade ao produtor", finalizou Luiz Gustavo Floss.

Já no dia 08 de junho, mais um encontro foi realizado na Copercampos. O Engenheiro Agrônomo Luiz Gustavo Floss, apresentou as novidades em biotecnologia para as próximas safras, questões fisiológicas da cultura do milho e as melhores ferramentas para manejo, a fim de obter altas produtividades.

Floss destacou que o objetivo hoje, é produzir 18 mil toneladas por hectare de milho, porém, é preciso rever os conceitos trabalhados na lavoura e implantar um manejo diferenciado do praticado hoje, para obter esses resultados. No GTC, além de rever conceitos para se produzir mais, os técnicos e associados recebem informações e conhecimentos que possibilitam visualizar novas perspectivas para aumentar a eficiência na lavoura e obter mais rentabilidade na produção de grãos.



PIB cresce com alta produção agrícola

Agropecuária cresceu 13,4% no primeiro trimestre do ano, em relação ao quarto trimestre de 2016.

No campo, quando o clima colabora, os resultados vêm. Somando isso ao investimento tecnológico para produção de alimentos e a eficiência do agricultor, quem ganha é o Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou no dia 1º de junho, dados referentes ao Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

O PIB cresceu 1% no primeiro trimestre do ano, comparado ao quarto trimestre de 2016. O setor agropecuário teve crescimento de 13,4% no trimestre, já a indústria teve expansão de 0,9% e o setor de serviços fechou estável entre um período e outro (0,0%).

O resultado do agronegócio está associado a alta produção de grãos (soja, milho e arroz). A safra recorde brasileira elevou os resultados, mesmo que o setor represente apenas 5,4% na economia brasileira. Porém, o setor demonstra que se mantém forte e garante assim, a sustentabilidade.

Apesar da alta, comparando com o fim de 2016, o PIB caiu 0,4% quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado. Segundo o IBGE, em valores correntes, o PIB encerrou o primeiro trimestre do ano em R\$ 1,6 trilhão. Nas atividades que contribuem para a geração do valor adicionado, a agropecuária

cresceu 15,2% em relação a igual período de 2016; a indústria sofreu queda de 1,1% e o valor adicionado de serviços caiu 1,7%.



Galil[®] SC

A solução para controle
de percevejos que irá
simplificar sua vida.



Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.

Galil[®] SC

Controle de percevejos sem desequilíbrio de ácaros.



ADAMA 

adama.com

AP = Produção diferenciada

Tecnologia tem auxiliado produtores a obter melhores produtividades na região.



Na região de Campos Novos, a Agricultura de Precisão (AP) vem produzindo lavouras mais uniformes e produtivas. Garantir a continuidade desta ação possibilita não só resultados em produção, mas também economia ao produtor que utiliza as ferramentas de AP.

A utilização das técnicas iniciou tímida na região nos anos de 2010 e 2011, com correções de solo, porém, com o avanço da tecnologia, os produtores investiram mais para conhecer cada parte da sua lavoura, identificando as necessidades de nutrientes e corrigindo o solo. As máquinas também evoluíram e hoje, com sistemas específicos e atualizados o trabalho foi facilitado.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Solimar Zotti, a Agricultura de Precisão merece o investimento. Nas áreas em que a AP é realizada, os resultados são diferenciados. "O que estamos vendo nestas últimas safras, é que a fertilidade de solo uniforme, tem gerado uma produtividade maior de grãos. Sabemos que a tecnologia tem seu custo, mas nas áreas com acompanhamento contínuo em AP, a produtividade foi diferenciada. O custo de implantação da AP não pode se tornar um empecilho", destaca Solimar.

A agricultura de precisão veio para dar uniformidade a lavoura. Se não há uniformidade, alguma coisa pode estar acontecendo. A quantidade de

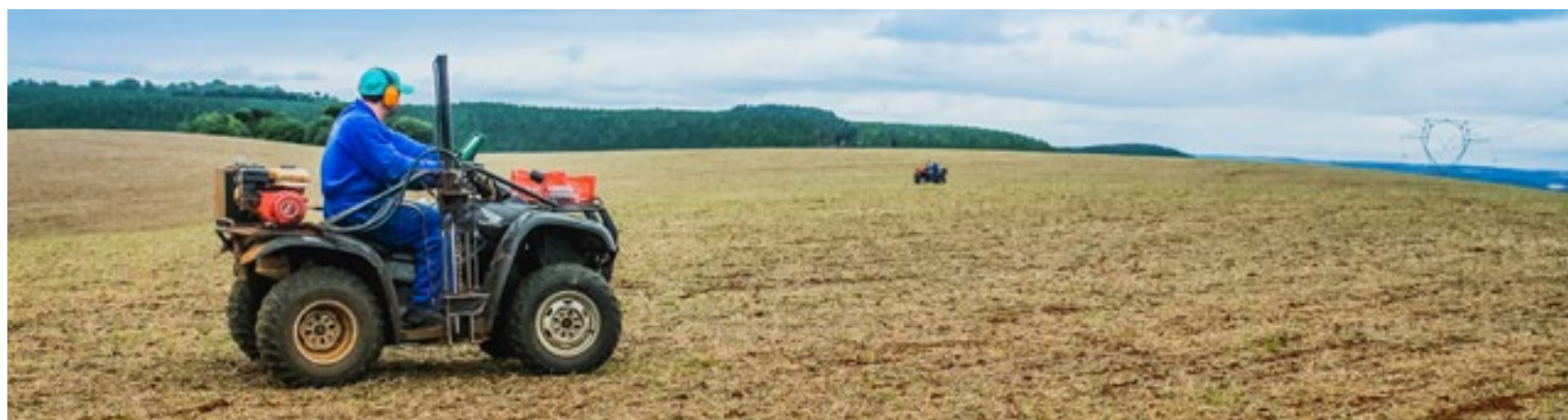
adubo utilizada, de acordo com as necessidades, é outro ponto positivo da tecnologia. "Com as informações programadas no computador de bordo das máquinas, dispostas no mapa de fertilidade da propriedade, após análise do solo, há também uma economia de produtos, fazendo com que a área só receba a quantidade de produtos que necessita".

Além da economia em fertilizantes, a correção de solo possibilita lucratividade. "Temos casos de produtores que aumentaram a produtividade em 5 a 6 sacos/ha. Além disso, nas manchas existentes em que muitas vezes o produtor acredita ser por deficiência de calcário, por exemplo, são solucionadas com informações precisas, como excesso ou deficiência do nutriente. A Agricultura de Precisão dá um diagnóstico de toda a área e com isso, quem ganha é o produtor", afirma Solimar.

As vantagens do sistema é de possibilitar um melhor conhecimento do campo de produção, permitindo, desta forma a melhor tomada de decisões, como por exemplo, uma maior capacidade e flexibilidade para a distribuição dos insumos naqueles locais e no tempo em que são mais necessários, minimizando os custos de produção; uniformidade na produtividade. Aplicação localizada dos insumos necessários para sustentar uma alta produtividade contribui com a preservação do meio ambiente, além da redução dos custos da produção.

**"O custo de
implantação da AP
não pode se tornar
um empecilho".**

Solimar Zotti - Eng. Agrônomo



Coleta de solo é fundamental para identificar deficiências na lavoura

Seed Solutions

Soluções completas
através das sementes.

AgCelence®

Tecnologia

Proteção de Plantas

Serviços

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola.

Seed Solutions - soluções completas que a BASF oferece através das sementes, com importantes benefícios:

- Possibilita a expressão do potencial genético;
- Soluções inovadoras para o tratamento de sementes;
- Melhor estabelecimento da lavoura;
- Serviços customizados e com alta qualidade.

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

 **BASF**
We create chemistry



Integração Lavoura-Pecuária (ILP) - Uma ótima opção para o inverno

A Integração Lavoura-Pecuária (ILP) tem sido reconhecida como uma ótima opção de sistema de produção no inverno, principalmente pela falta de incentivo do governo em plantar trigo e outros cereais de inverno. Boas práticas de manejo e a utilização da pastagem em intensidades de pastejo moderadas torna-se uma ótima fonte de renda para a propriedade no inverno.

A ILP é trazida pela maior eficiência no uso de maquinário e pessoal, pela maior liquidez financeira, pelo incremento de renda na mesma unidade de área e pela diminuição do risco da operação agrícola um sinergismo que resulta em benefícios econômicos e ambientais, produção de alimentos seguros e sustentabilidade na produção.

Tal tecnologia gera enorme interesse, inclusive em nível político. Por exemplo, o governo brasileiro se comprometeu em reduzir entre 36,1 e 38,9%, as emissões nacionais de CO₂ equivalente até 2020. Dentre as várias iniciativas nesse sentido, está o fomento à adoção de sistemas ILP no Brasil, com o comprometimento governamental de incrementar em, pelo menos, quatro milhões de hectares as áreas operando nesse tipo de sistema. Iniciativas de fomento, com crédito para a adoção de sistemas de ILP



dentro de Programas como o ABC (Agricultura de Baixo Carbono), já se encontram disponíveis no sistema financeiro há um bom tempo e tudo indica que sejam ações de longo prazo.

O manejo correto do pasto em sistemas integrados é decisivo, não somente para a obtenção de elevados rendimentos na fase da produção animal, mas também para garantir a alta produtividade da cultura de verão. Os animais devem ser colocados em áreas onde haja pasto em oferta adequada, para que possam se alimentar de forma a não causarem prejuízos ao solo e ao sistema. Se o intuito for colher benefícios da presença do animal, é fundamental ter como meta adequar a taxa de lotação a disponibilidade de forragem. Excesso de animais prejudica o crescimento do pasto e penaliza o seu desempenho, enquanto lotações muito baixas são ineficientes em transformar pasto em renda.

O "bom pastejo" deve remover uma quantidade de área foliar tal que não prejudique a interceptação de luz, além de otimizar o crescimento do pasto e a produção animal. No caso de um sistema de integração lavoura-pecuária, essa meta vai além, pois a área mesmo depois de pastejada ainda tem que ter cobertura vegetal satisfatória para a lavoura em sucessão.

TODO DIA É DIA DE OFERTAS

facebook.com/hippercentercopercampos



SEGUNDA DO
PÃO DE
QUEIJO



QUARTA DA
PIZZA



SEXTA DO
XIS SALADA



TERÇA DO
CACHORRO
QUENTE



QUINTA DO
PASTEL



SÁBADO E
DOMINGO DAS
CARNES E
BEBIDAS



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
- Domingos: 7h30min às 13h.



Telefone:
49 3541.0022



Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no
Hipper Center também
acumulam pontos no cartão CoperClube.

Nova granja de suínos Copercampos – Moderna e eficiente

Unidade construída em Santa Cecília produzirá animais para a Agrocere PIC.



Vista aérea da unidade.

Uma granja totalmente limpa, automatizada e com diferenciais para atender o mercado com excelência. A nova Granja para produção de suínos da Copercampos, construída em Santa Cecília, Planalto Serrano de Santa Catarina, inicia sua operação em breve.

Com capacidade para abrigar 1.500 matrizes, a moderna unidade atenderá a empresa Agrocere PIC, na produção de machos e fêmeas com o mais alto padrão genético existente no mundo.

De acordo com o Gerente Agroindustrial da Copercampos, Lúcio Marsal Rosa de Almeida, no sítio 1 da granja serão 700 matrizes destinadas a produção de machos para a Agrocere e 800 matrizes produzindo bisavós – a linha pura de animais – para a parceira. A expectativa é que durante um ano sejam produzidos 9 mil machos/ano e 11.600 fêmeas da linha pura/ano.

Além desta produção, a Copercampos contará na unidade, com um sítio 2, onde acontecerá a engorda de animais para abate, ou seja, os animais desmamados produzidos na granja e que não serão destinados a Agrocere PIC, são encaminhados ao sítio 2 onde será feito o processo de terminação. Neste processo, a Copercampos estima produzir 20.600 animais/ano.

“É uma granja totalmente automatizada e climatizada. Os galpões têm uma estrutura totalmente diferente das nossas outras granjas e o processo de produção é visando o bem-estar animal. As fêmeas ficam todas soltas no galpão de gestação e o processo de alimentação é por meio de um equipamento que consegue aferir se o animal está doente, se está no cio e a quantidade de alimentação para cada matriz, ou seja, se reduz consideravelmente a mão de obra e custos dentro da granja e com este modelo de instalação de alto padrão, a produção e qualidade dos animais é bem maior”, informou Lúcio.

A unidade destinada a produção de material genético para a parceira da Copercampos produzirá linhas puras de animais. Lúcio ressaltou que a localização da granja está associada a este processo. “Nós buscamos um local onde não existem granjas próximas, porque está é consi-

derada uma granja limpa destinada a produção de material genético”, ressaltou. Lúcio informou ainda que o responsável pela nova granja de suínos da Copercampos é o técnico em agropecuária Rafael Lazari.

Na Granja, para povoando serão alojadas cerca de 800 matrizes vindas dos Estados Unidos da América. As demais fêmeas virão da Granja Brasil, localizada em Minas Gerais, de propriedade da Agrocere PIC.

Com o sistema de produção de animais soltos, há um menor estresse dos animais, informou ainda Lúcio. “Nós visitamos granjas com este modelo de produção, granjas automatizadas, e visualizamos animais com menor estresse, que produzem melhor e que possibilitam uma rentabilidade maior a empresa. A Granja de Santa Cecília foi construída para agregar valor à produção e possibilitar um incremento na atividade de suinocultura da Copercampos”, afirmou o gerente agroindustrial da Copercampos.

Novo sistema

Com o sistema denominado wean-to-finish (WF), a Copercampos terá nesta Granja de Santa Cecília, novos processos na engorda de animais destinados ao abate. O WF é um sistema de produção de suínos desenvolvido nos Estados Unidos na década de 90 que consiste na eliminação da fase de creche dentro do sistema de produção convencional. No WF os animais são desmamados e alojados em um galpão onde permanecem até o abate. Dentro deste método de produção, os leitões são desmamados e permanecem em uma mesma instalação (sítio 2 da granja), do desmame ao abate.

“É um sistema completamente diferente, estamos apreendendo a trabalhar, é um novo desafio para nós, mas temos conhecimento do processo que tem o objetivo de melhorar a produção, reduzindo o trabalho de transferência dos animais e também auxilia no estado sanitário deste plantel, diminuindo também potencial de mortalidade”, explicou Lúcio.



Maternidade da granja está em fase final de conclusão.



Equipamentos estão sendo instalados no sítio 1 da granja.

Ensaio de população e época de semeadura de soja

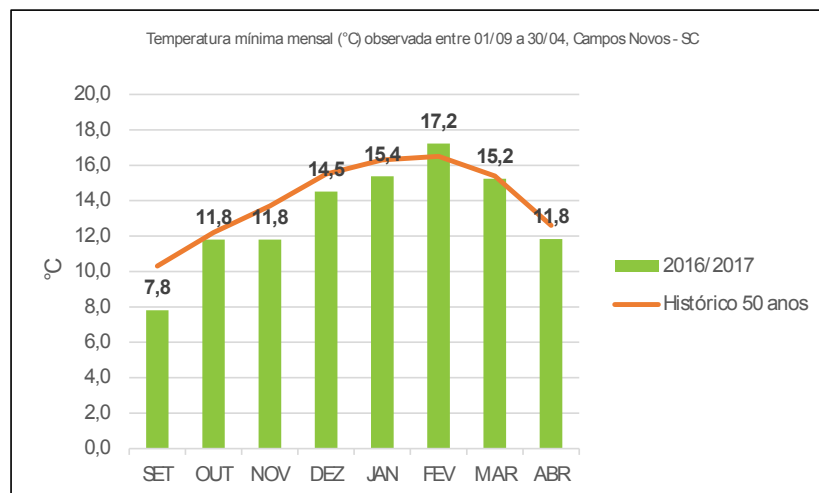
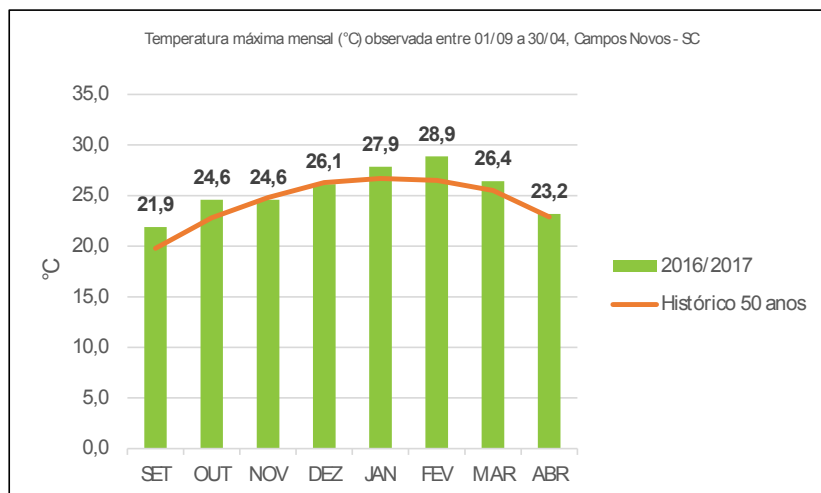
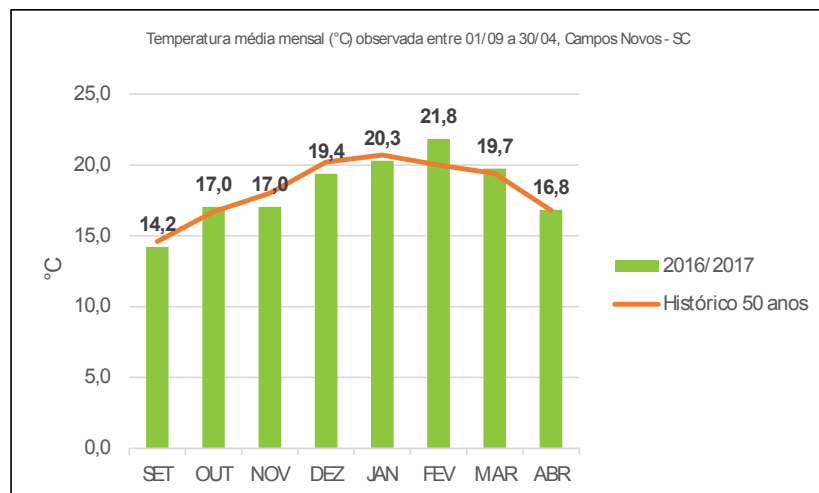
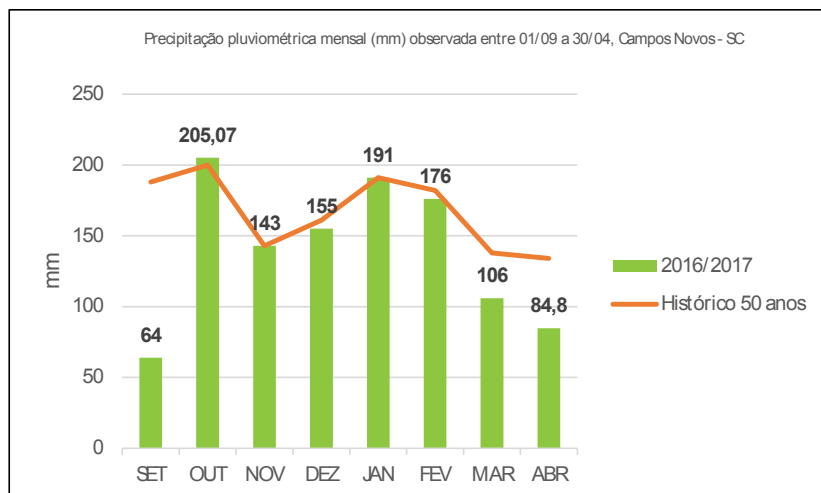
Por: Engº Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, responsável técnico do Campo Demonstrativo - Tec. Agrícola Rafael Júnior Postal

Com o objetivo de avaliar o desempenho das cultivares de soja semeadas pelos agricultores atendidos pelo Departamento Técnico da Copercampos, a equipe do Campo Demonstrativo, apresenta o relatório de pesquisa nesta edição do Jornal Copercampos.

Desenvolvido em três populações e três épocas diferentes de semeadura na safra 2016/2017, as cultivares tiveram o seguinte desempenho (confira nas tabelas).

LOCAL: CAMPO DEMONSTRATIVO – COPERCAMPOS – CAMPOS NOVOS/SC		
ALTITUDE: 880 M	LATITUDE: 27°21'48.85"	Longitude: 51°15'37.52"
Data plantio:	1ª ÉPOCA: 30/10/2016 2ª ÉPOCA: 22/11/2016 3ª ÉPOCA: 09/12/2016	
Data emergência:	1ª ÉPOCA: 06/11/2016 2ª ÉPOCA: 28/11/2016 3ª ÉPOCA: 15/12/2016	
Culturas Anteriores:	AVEIA PRETA/MILHO/AVEIA PRETA	
Delineamento:	BLOCOS CASUALIZADOS	
Tamanho da parcela:	5 LINHAS ESPAÇADAS 45 CM X 5,0 M = 11,25 M²	
Parcela útil colhida:	3 LINHAS ESPAÇADAS 45 CM X 5,0 M = 6,75 M²	
Aplicações:	PULVERIZADOR CONDOR AM18 – BICO LEQUE XP 110.02 - Volume de calda 150 l ha-1	
Adubação de plantio:	275 kg/ha Topmix Evolution 04-24-18	
Tratos Culturais:	DESSECAÇÃO: • ZAPP 2,5 L/HA + POQUER 0,5 L/HA + ASSIST 0,7 L/HA + LANNATE 1,2 L/HA - 45 DIAS ANTES DO PLANTIO • Zapp QI 2,0 L/ha – Plantio	
Datas aplicações:	• Fox 0,4 l/ha + Aureo 0,2 l/ha + Intrepid 0,4 l/ha + Engoe Pleno 0,25 l/ha – V6 • Ativum 0,8 l/ha + Assist 0,5 l/ha + Belt 75 ml/ha + Sumilex 1,0 kg/ha + Engoe Pleno 0,25 l/ha - R1 • Elatus 0,2 kg/ha + Nimbus 0,6 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha + Certero 80 ml/ha – R3 • Elatus 200 gr/ha + Nimbus 0,6 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha – R5.2 • Piori Xtra 0,3 l/ha + Nimbus 0,6 l/ha + Unizeb Gold 1,5 kg/ha + Galil 300 ml/ha – R5.6 (2ª e 3ª Época)	

DADOS CLIMÁTICOS



RESULTADOS

Tabela 01. Rendimento de grãos (kg.ha-1)(1) de vinte e seis cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 1ª Época. CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2016/2017. Média de 3 repetições.

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									MÉDIA POPULAÇÕES SC.HA-1
	8,0 PLANTAS.M-1			12,0 PLANTAS.M-1			16,0 PLANTAS.M-1			
	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	
	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	
50152 RSF IPRO (BMX RAI0 IPRO)	6845	114,1	188,0	7141	119,0	185,0	7259	121,0	176,7	118,0
M 6410 IPRO	6542	109,0	193,0	5892	98,2	188,3	6634	110,6	177,7	105,9
AS 3590 IPRO	6180	103,0	201,7	6458	107,6	205,7	6344	105,7	194,0	105,5
58160 RSF IPRO (Bmx Lança IPRO)	6020	100,3	186,3	5927	98,8	182,7	6562	109,4	174,7	102,8
Syn 1561 IPRO	6350	105,8	210,3	5927	98,8	194,7	6190	103,2	204,0	102,6
M 5838 IPRO	6245	104,1	192,7	6050	100,8	194,0	6078	101,3	178,7	102,1
5D634 IPRO	6081	101,4	217,0	6250	104,2	214,3	5930	98,8	139,3	101,5
5855 RSF IPRO (Bmx Elite IPRO)	6057	100,9	184,0	6218	103,6	184,7	5951	99,2	194,7	101,3
FTX 3580 IPRO	5477	91,3	193,7	6121	102,0	185,3	6388	106,5	194,7	99,9
M 5947 IPRO	5884	98,1	185,3	5606	93,4	173,3	6342	105,7	185,0	99,1
M 5730 IPRO	5649	94,2	183,7	5807	96,8	189,0	5740	95,7	193,0	95,5
CZ 15B92 IPRO	5698	95,0	188,7	5335	88,9	185,0	6095	101,6	184,3	95,2
NA 5909 RG	5477	91,3	195,7	5631	93,9	185,3	5902	98,4	178,3	94,5
NS 6601 IPRO	5604	93,4	184,7	5492	91,5	176,0	5739	95,6	189,0	93,5
AS 3610 IPRO	5585	93,1	177,7	5537	92,3	122,0	5635	93,9	180,7	93,1
ADV 4317 IPRO	5558	92,6	202,7	5313	88,5	201,3	5803	96,7	197,0	92,6
NS 6006 IPRO	5243	87,4	180,0	5654	94,2	188,0	5727	95,5	179,0	92,4
68170 RSF IPRO (Bmx Ícone IPRO)	5341	89,0	200,7	5190	86,5	193,7	5961	99,4	206,7	91,6
63164 RSF IPRO (Bmx Garra IPRO)	5277	88,0	203,0	5750	95,8	195,3	5413	90,2	208,7	91,3
BG 4657 RR	5263	87,7	176,3	5126	85,4	193,7	5745	95,8	186,7	89,6
DS 5916 IPRO	5152	85,9	200,7	5506	91,8	205,7	5475	91,3	201,7	89,6
5D6215 IPRO	5450	90,8	184,0	4979	83,0	185,3	5516	91,9	185,7	88,6
TMG 7062 IPRO	5398	90,0	195,0	4696	78,3	193,7	5513	91,9	194,3	86,7
TMG 7063 IPRO	5128	85,5	199,3	4759	79,3	195,0	5114	85,2	199,0	83,3
P95Y90 RR	4976	82,9	172,0	4855	80,9	176,7	5136	85,6	176,0	83,2
FT 4160 IPRO	4499	75,0	182,0	4652	77,5	185,0	4877	81,3	182,0	77,9
Média Geral	5653	94,2	191,5	5611	93,5	187,6	5887	98,1	187,0	95,3

Tabela 02. Rendimento de grãos (kg.ha-1)(1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 2ª Época. CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2016/2017. Média de 3 repetições(2).

CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									MÉDIA POPULAÇÕES SC.HA-1
	8,0 PLANTAS.M-1			12,0 PLANTAS.M-1			16,0 PLANTAS.M-1			
	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	
	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	
TMG 7063 IPRO	6152	102,5	219,0	7229	120,5	201,0	6580	109,7	207,3	110,9
68170 RSF IPRO (Bmx Ícone IPRO)	6415	106,9	216,0	5969	99,5	221,0	6237	103,9	208,7	103,5
M 5838 IPRO	6149	102,5	183,7	6012	100,2	187,0	5953	99,2	188,3	100,6
NA 5909 RG	5695	94,9	195,3	6238	104,0	195,7	6015	100,3	187,3	99,7
50152 RSF IPRO (Bmx Raio IPRO)	6159	102,7	181,0	5388	89,8	197,0	5898	98,3	194,3	96,9
58160 RSF IPRO (Bmx Lança IPRO)	5978	99,6	189,0	5489	91,5	186,3	5692	94,9	191,3	95,3
5855 RSF IPRO (Bmx Elite IPRO)	5784	96,4	193,0	5425	90,4	191,3	5691	94,9	188,7	93,9
CZ 15B92 IPRO	5656	94,3	197,7	5532	92,2	217,7	5594	93,2	196,7	93,2
NS 6006 IPRO	5467	91,1	188,0	5572	92,9	187,7	5532	92,2	195,3	92,1
5D6215 IPRO	5607	93,5	184,7	5372	89,5	187,0	5401	90,0	188,0	91,0
M 5730 IPRO	5674	94,6	189,3	5245	87,4	196,3	5371	89,5	190,3	90,5
P95Y90 RR	5436	90,6	168,3	5305	88,4	171,3	5540	92,3	172,7	90,5
DS 5916 IPRO	4959	82,6	177,3	5120	85,3	192,0	6142	102,4	195,7	90,1
FT 4160 IPRO	5449	90,8	176,3	5436	90,6	182,3	5264	87,7	177,3	89,7
TMG 7062 IPRO	5504	91,7	226,3	5554	92,6	222,3	5078	84,6	227,3	89,6
M 5947 IPRO	5863	97,7	180,7	5199	86,6	176,7	5068	84,5	180,3	89,6
AS 3610 IPRO	5175	86,2	162,7	5242	87,4	176,3	5513	91,9	171,3	88,5
BG 4657 RR	5747	95,8	189,3	5001	83,3	183,7	5011	83,5	185,3	87,5
M 6410 IPRO	5289	88,1	170,7	5047	84,1	166,0	5326	88,8	162,7	87,0
AS 3590 IPRO	4830	80,5	205,7	5286	88,1	207,0	5493	91,6	204,3	86,7
ADV 4317 IPRO	5370	89,5	207,0	4675	77,9	201,7	5302	88,4	203,5	85,3
CZ26B42 IPRO	5260	87,7	209,3	4939	82,3	205,3	5078	84,6	203,3	84,9
63164 RSF IPRO (Bmx Garra IPRO)	5094	84,9	199,3	4905	81,8	195,0	5218	87,0	209,3	84,5
NS 6601 IPRO	4476	74,6	171,0	5092	84,9	189,0	5237	87,3	187,5	82,2
SYN 1561 IPRO	5108	85,1	186,3	4912	81,9	186,0	4732	78,9	182,0	82,0
Syn 15630 Ipro	4264	71,1	200,7	5144	85,7	190,3	5091	84,8	186,0	80,5
5D634 IPRO	4780	79,7	226,7	4548	75,8	212,3	4768	79,5	220,3	78,3
FTX 3580	4721	78,7	185,0	4414	73,6	189,7	4880	81,3	184,3	77,9
Média Geral	5431	90,5	192,1	5332	88,9	193,4	5454	90,9	192,5	90,1

Tabela 03. Rendimento de grãos (kg.ha-1)(1) de vinte e oito cultivares de soja (Glycine max) em 03 populações de plantas. 3ª Época. CD/Copercampos. Campos Novos, SC, Safra 2016/2017. Média de 3 repetições(2).

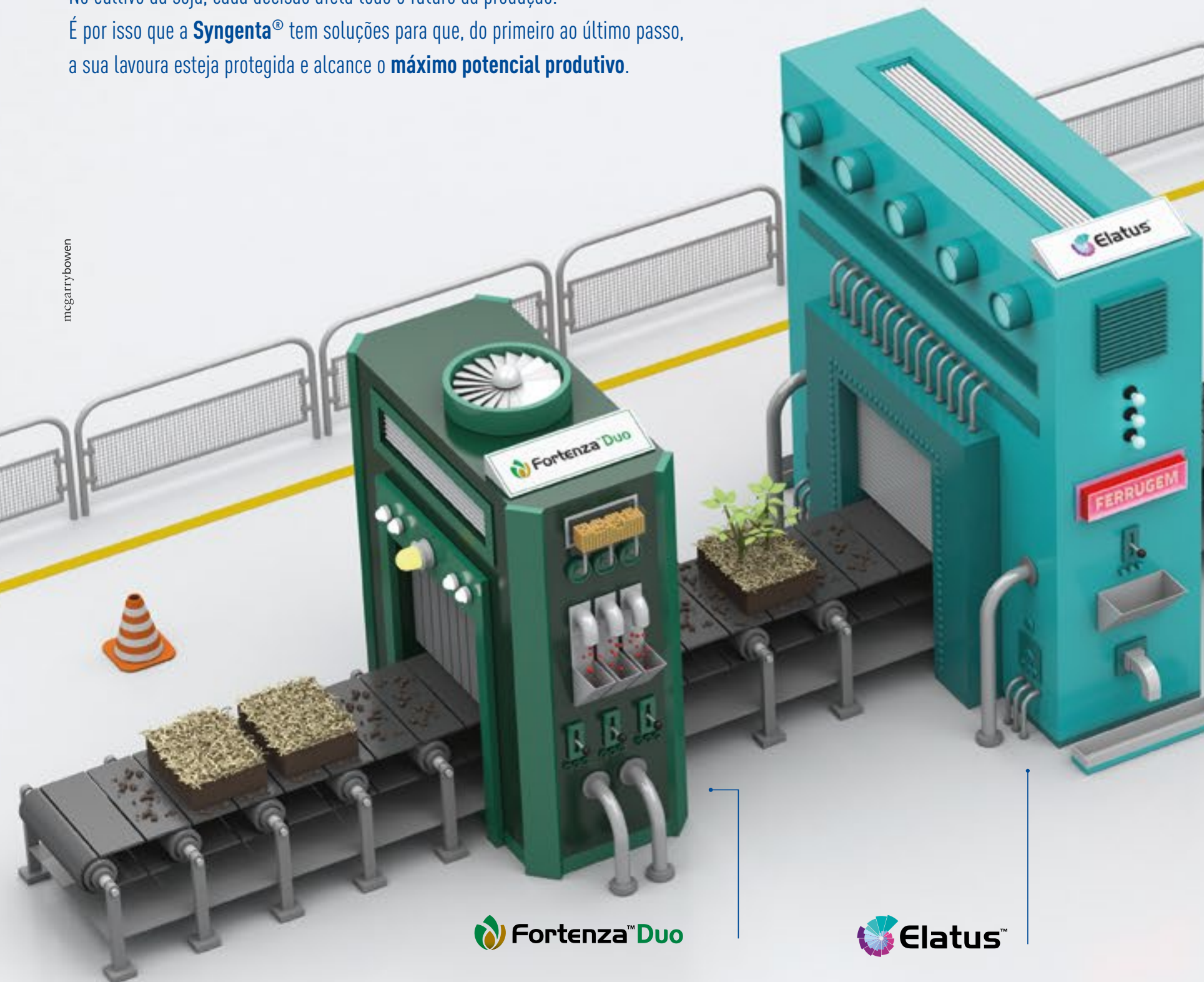
CULTIVAR	DENSIDADE DE SEMEADURA									MÉDIA POPULAÇÕES SC.HA-1
	8,0 PLANTAS.M-1			12,0 PLANTAS.M-1			16,0 PLANTAS.M-1			
	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	RENDIMENTO		PMS	
	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	KG.HA-1	SC.HA-1	(G)	
TMG 7063 IPRO	5140	85,7	19,3	5357	89,3	17,7	5987	99,8	17,4	91,6
M 5730 IPRO	5185	86,4	18,1	5024	83,7	18,9	5450	90,8	17,8	87,0
CZ26B42 IPRO	5160	86,0	17,7	5085	84,8	18,1	5251	87,5	17,5	86,1
Syn 15630 IPRO	4819	80,3	18,4	5292	88,2	18,7	5341	89,0	18,6	85,8
AS 3590 IPRO	4985	83,1	18,6	5231	87,2	18,4	5215	86,9	18,5	85,7
NA 5909 RG	4913	81,9	17,5	5308	88,5	18,2	5189	86,5	17,7	85,6
68170 RSF IPRO (Bmx Ícone IPRO)	4996	83,3	17,9	5051	84,2	17,7	5276	87,9	18,8	85,1
5D6215 IPRO	4796	79,9	19,0	5196	86,6	18,1	5317	88,6	18,6	85,0
5D634 IPRO	5124	85,4	18,9	4794	79,9	18,6	5375	89,6	18,2	85,0
58160 RSF IPRO (Bmx Lança IPRO)	4856	80,9	19,2	5044	84,1	17,9	5320	88,7	17,8	84,6
M 5838 IPRO	5004	83,4	17,0	5032	83,9	17,6	5181	86,4	17,6	84,5
Syn 1561 IPRO	5299	88,3	19,0	4982	83,0	18,1	4883	81,4	18,4	84,2
5855 RSF IPRO (Bmx Elite IPRO)	4720	78,7	18,9	4979	83,0	17,9	5379	89,7	18,8	83,8
AS 3610 IPRO	5001	83,4	17,6	5139	85,6	18,7	4842	80,7	18,3	83,2
CZ 15B92 IPRO	4871	81,2	18,0	4941	82,3	17,8	5044	84,1	18,5	82,5
M 5947 IPRO	4681	78,0	18,1	5008	83,5	17,4	5153	85,9	17,8	82,5
NS 6601 IPRO	4814	80,2	17,4	4924	82,1	17,7	5090	84,8	17,7	82,4
TMG 7062 IPRO	4666	77,8	18,3	5021	83,7	18,9	5057	84,3	17,9	81,9
FT 4160 IPRO	4754	79,2	18,1	4779	79,6	18,7	5190	86,5	17,2	81,8
P95Y90 RR	4592	76,5	17,6	4883	81,4	18,1	5130	85,5	17,1	81,1
DS 5916 IPRO	4547	75,8	17,7	4905	81,8	18,7	4914	81,9	18,4	79,8
M 6410 IPRO	4586	76,4	16,9	4770	79,5	17,6	4904	81,7	16,7	79,2
BG 4657 RR	4503	75,0	17,9	4729	78,8	18,7	4976	82,9	17,6	78,9
50152 RSF IPRO (BMX RAI0 IPRO)	4664	77,7	17,7	4722	78,7	17,9	4799	80,0	18,4	78,8
NS 6006 IPRO	4564	76,1	18,7	4702	78,4	18,2	4788	79,8	18,3	78,1
63164 RSF IPRO (Bmx Garra IPRO)	4428	73,8	18,1	4446	74,1	17,8	4949	82,5	18,8	76,8
ADV 4317 IPRO	4617	76,9	17,9	4738	79,0	18,6	4398	73,3	19,0	76,4
FTX 3580	4195	69,9	18,6	4515	75,3	18,1	4788	79,8	18,3	75,0
Média Geral	4803	80,0	18,1	4950	82,5	18,2	5114	85,2	18,1	82,6

Passo a passo para ajudar você a atingir 100 SACAS DE SOJA POR HECTARE.

No cultivo da soja, cada decisão afeta todo o futuro da produção.

É por isso que a **Syngenta®** tem soluções para que, do primeiro ao último passo, a sua lavoura esteja protegida e alcance o **máximo potencial produtivo**.

mcgarrybowen



O MAIS PODEROSO TRATAMENTO DE SEMENTES INSETICIDA.

Fortenza™ Duo é o melhor tratamento de sementes inseticida do mercado, pois oferece máxima proteção contra pragas, acima e abaixo do solo, além de efeito residual prolongado e proteção do potencial produtivo da cultura. Fortenza™ Duo reúne **5 ativos** e possui dados consistentes de entrega de 3 scs/ha a mais que os principais tratamentos do mercado.



PROTEÇÃO MÁXIMA CONTRA DOENÇAS.

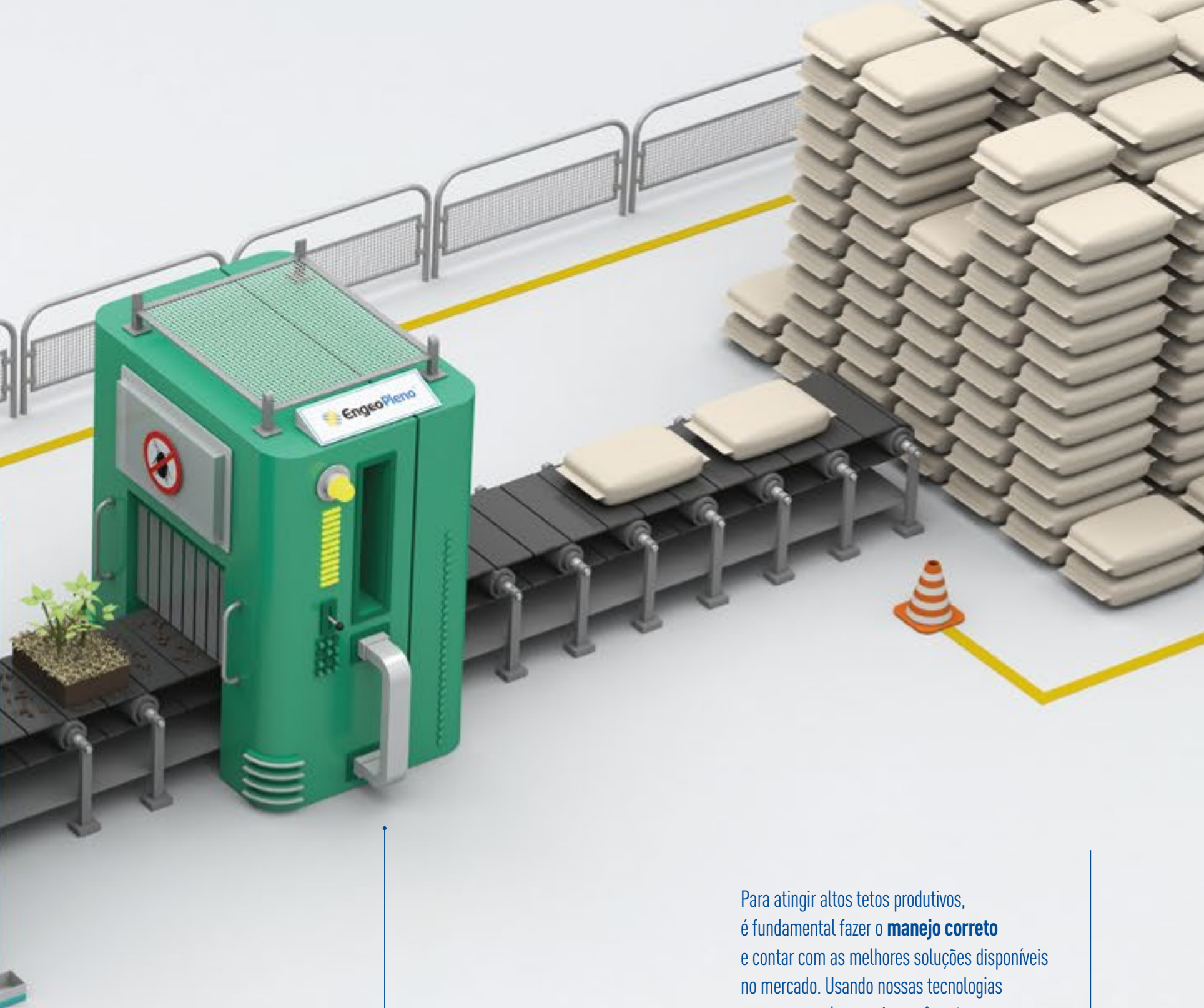
A principal doença a ameaçar a **produtividade da soja** no Brasil é a **ferrugem asiática**. Elatus™, um fungicida de alta performance, proporciona não só o controle da ferrugem como também de todo o complexo de doenças e apresenta resultados consistentes, com média de +3 scs/ha de produtividade em todo o Brasil, quando comparado com outros tratamentos.

Restrição de uso no Estado do Paraná.
Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.
Fortenza™ Duo é uma oferta que contempla os produtos Fortenza 600 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced.

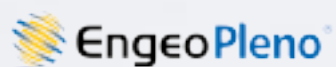
ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.





Para atingir altos tetos produtivos, é fundamental fazer o **manejo correto** e contar com as melhores soluções disponíveis no mercado. Usando nossas tecnologias e programas de manejo, você protege a sua plantação e garante o **máximo potencial produtivo da soja**.



PROTEÇÃO CONTRA PRAGAS.

Para chegar cada vez mais perto das 100 scs/ha, é importante manter as pragas sob controle. Engeo Pleno® tem **efeito residual prolongado** e o reconhecido **efeito de choque**, que age mais rápido e com mais eficiência no controle do percevejo. Engeo Pleno® acaba com as pragas para proteger a sua produtividade.

syngenta®

Qualidade de sementes é tema de palestra

No dia 25 de maio, o Gerente de Sementes Marcos Fiori, acompanhado do coordenador do Departamento Técnico Marcos Schlegel e do coordenador de sementes Simer Tesser, participaram em Passo Fundo, de palestra com o professor doutor em Ciência e Tecnologia de Semente Paulo Dejalma Zimmer, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O evento teve como tema principal a qualidade de sementes. Na oportunidade o professor apresentou os dez mandamentos da produtividade, com foco em vigor e sanidade de sementes, assuntos fundamentais para que se tenha uma lavoura sadia e produtiva.

De acordo com o professor, é preciso analisar melhor a lavoura, pois ela tem uma capacidade produtiva maior do que se imagina. Divididos em mandamentos, Paulo Dejalma Zimmer explicou sobre como obter a máxima produtividade da soja, como por exemplo, o cuidado com as sementes. Segundo ele, é a semente que carrega a capacidade fisiológica para enfrentar o ambiente e de desfrutar todos os insumos colocados na área. Vigor, plantabilidade, padrão físico e sanidade são detalhes essenciais na escolha das sementes para o plantio.

O uso de sementes tratadas com perfeição é o segundo mandamento para aumentar a produtividade. Já o terceiro mandamento chama a atenção dos produtores para o cuidado com a lavoura. A regulação de plantadeira, ocupação

de todos os espaços da lavoura com plantas vigorosas e saudáveis, assim como a semeadura correta de sementes por hectare é outro conceito apresentado pelo professor.



Semana de Negócios movimentou Lojas

As Lojas Copercampos de Barracão – RS, Ituporanga e Otacílio Costa, em SC, apresentaram novidades aos clientes na Semana de Negócios, eventos especiais com descontos em diversos produtos.

A segunda edição da campanha de vendas nas unidades de Santa Catarina e a primeira no Rio Grande do Sul buscou atrair o público com itens para casa, campo e lavoura. De acordo com o coordenador das Lojas em Santa Catarina, Adriano Bevilaqua, nos dias especiais de comercialização, os clientes além de comprar com descontos, ainda tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas quanto aos produtos, e receberam orientações quanto a aplicabilidade dos mesmos diretamente com técnicos e parceiros fornecedores.

“Estas campanhas servem para estreitar relacionamentos com os clientes, e oportunizar a eles condições especiais. Os eventos atraíram um grande público e foi uma oportunidade para apresentarmos as novidades em produtos das lojas, como novos materiais disponíveis para construir ou reformar, além de toda a linha de medicamentos e alimentação animal. Temos diversas promoções durante todo o mês, mas a Semana de Negócios nas unidades foi um sucesso”, informou.

Em Ituporanga, os dias especiais com descontos foram realizados de 08 a 12 de maio. Já a 1ª Semana de Negócios de Barracão aconteceu de 22 a 25 de

maio e em Otacílio Costa, a 2ª Semana foi realizada nos dias 30 de maio, 1º e 02 de junho. A Loja de Zortéa realizou seu primeiro evento especial nos dias 12, 13 e 14 de junho e em Campos Novos, a primeira edição da Semana de Negócios será realizada nos dias 19, 20 e 21 de junho.



Clima em neutralidade

Com a evolução em tecnologia e o aperfeiçoamento do homem do campo, no momento de semear as culturas, o produtor busca informações quanto as previsões climáticas para a safra. De acordo com o meteorologista do INMET/Mapa, Luiz Renato Lazinski, os prognósticos mais longos não projetam a presença do fenômeno El Niño para o segundo semestre de 2017.

“O nosso inverno e primavera devem ser influenciados por uma neutralidade climática (nem El Niño, nem La Niña influenciando o clima), sendo assim, as massas de ar fria que chegam ao sul do Brasil, devem chegar com maior intensidade neste inverno e início de primavera, ou seja, ondas de frio mais fortes que as observadas no inverno passado”, explicou Lazinski.

A possibilidade de geadas tardias, se confirmando a neutralidade climá-

tica não devem ocorrer, com exceção de áreas mais altas no sul do Brasil, informou Lazinski. “Podem ocorrer geadas nas áreas mais altas do sul do Brasil, até meados de setembro, a partir do final de setembro em diante, a chance de ocorrência de geadas é muito pequena”.

Para se produzir, as chuvas são necessárias e o meteorologista destacou que as precipitações devem continuar ocorrendo de forma irregular. “As precipitações devem continuar ocorrendo de forma muito irregular, com volumes maiores de chuva nas áreas mais a oeste da região sul e volumes menores nas áreas mais a leste da região. Mas não deveremos ter problemas com as precipitações”, finalizou.



O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

REALIZAÇÃO:

aproveSC

WALL 49 3431 4077

Dê um xeque-mate na ferrugem. Use Ativum®.

Ativum®
Fungicida

621



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA Ativum® nº 11216.

0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



**Conheça as soluções BASF
para o manejo completo da soja.**

Acesse www.agro.basf.com.br

BASF

We create chemistry

Lombo de Suíno marinado com Mel e Mostarda

Ingredientes

- 1 lombinho de suíno de aproximadamente 1 kg com a capa de gordura;
- 1 colher de sopa de mel;
- 1 colher de sopa de mostarda amarela;
- 1 cebola grande picada;
- 3 dentes de alho picado;
- 1/2 xícara de vinagre de maçã;
- 1/4 de xícara de azeite de oliva;
- 1 pitada de pimenta do reino branca em pó;
- 1 colher de sobremesa de sal;
- 4 ramos de salsinha.

Modo de Preparo:

- 1 - No dia anterior prepare o tempero, batendo a cebola, o alho, o vinagre, o azeite, a salsinha, o sal e a pimenta no liquidificador até formar uma pasta.
- 2 - Coloque o lombinho dentro de um saco plástico firme e coloque a mistura sobre a carne, feche e leve à geladeira por uma noite.
- 3 - No dia seguinte, tire a carne da mistura e esfregue bem com o mel e a mostarda.
- 4 - Pré-aqueça o forno a temperatura média-baixa (180°).
- 5 - Coloque o lombinho em uma assadeira e leve ao forno por aproximadamente 45 minutos ou até que ele fique bem tostado por fora. Sirva com o seu acompanhamento preferido.



Fonte: Receitasgourmet.com



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
17/06	Rodrigo Roveda	Campos Novos	02/07	Gervásio Rosa de Almeida	Barracão/RS
18/06	Célio Roberto Zornitta	Tangará	02/07	Dolmino Gris	Vargem
19/06	Walmir da Silva	Campos Novos	02/07	Eder dos Anjos Fogaça	Brunópolis
19/06	Renato Zordan	São José do Ouro/RS	02/07	Antônio Marcos Antunes	Campos Novos
19/06	Adriano Augusto Zortéa	Campos Novos	02/07	Viviane Rodrigues Lima Raysel	Campos Novos
20/06	Rodolfo Manfroi	Lages	03/07	Celso Domingos Rossi	Barracão
20/06	João de Oliveira	Zortéa	03/07	Adão da Silva	Curitibanos
20/06	Ivaldo Durigon	Anita Garibaldi	03/07	Cristian Cezar de Oliveira Piaia	Ibiam
21/06	Vilmar Vieira Branco	Lages	03/07	Antônio Paulo Santos Fabris	Anita Garibaldi
21/06	Albino de Mattias	Celso Ramos	04/07	Ernesto Bernardelli	Campos Novos
21/06	Sergio Antônio Andrioni	Campos Novos	04/07	José Antônio Francelino Reinaldo	Campos Novos
21/06	Flavio Luiz Iacobucci	São Paulo	04/07	Arno Rui Schaly	Campos Novos
21/06	Ivando Luiz Zanchett	Abdon Batista	04/07	Édimo Pereira Nunes	Barracão/RS
21/06	Luiz Alves Gonçalves	Campos Novos	04/07	Emanuel Victor Rosa	Brunópolis
21/06	Idacir Klein	Campos Novos	05/07	Sérgio Antônio Menegatt	Campos Novos
21/06	Renato Luiz Savaris	Campos Novos	05/07	Jair Canuto	Campos Novos
21/06	Cláudio Luís Longen	Agromônica	06/07	Enio Alves de Oliveira	Lages
21/06	Fiorindo Paulo Tormen	Brunópolis	06/07	Ernani Luiz Zortea	Campos Novos
21/06	Alessandro Cordova de Moraes	Campo Belo do Sul	06/07	Nelcir Carmen Locatelli	Campos Novos
22/06	Dioni João de Giacometti	Campos Novos	06/07	Solange Aparecida Nohatto	Campos Novos
22/06	Paulino Dal Piva	Campo Belo do Sul	07/07	José Fernando Dalla Libera	Curitibanos
23/06	Maurino Rech	Curitibanos	07/07	Marcelo Pedro Sperandio	Tangará
23/06	Wolmar Pellizzaro	Curitibanos	07/07	Paloma Lais Pegoraro	Campos Novos
23/06	Valdeni Cordeiro dos Santos	Campos Novos	08/07	Lealdino Neris Motta	Anita Garibaldi
24/06	João Batista Machado	Campos Novos	08/07	Sônia Mara da Silva Carneiro	Florianópolis
24/06	João Batista Coelho de Ávila	Campos Novos	08/07	Vilmar Orissi	Ibiam
24/06	Pedro Aldair da Silva	Campos Novos	08/07	Magno Peliccioli	Ervai Velho
24/06	Lício Maravai	Campos Novos	08/07	Cleber Fernando Conrado	Cerro Negro
25/06	João Maria Ribeiro	Monte Carlo	08/07	Júnior Carlos da Silva	Campos Novos
25/06	Orli Vieira Bergamo	Barracão/RS	08/07	Lucas Tormen	Brunópolis
25/06	Wilson Perineto	São José do Ouro/RS	09/07	Maria Panisson Chiochetta	Campos Novos
25/06	Robson Camargo	Curitibanos	09/07	João Clemente de Moraes	Cerro Negro
25/06	Douglas Simon Camargo	Campos Novos	09/07	Sérgio Matos	Lages
26/06	Lindomar Deodoro Chiochetta	Vargem	09/07	Dugair Rogério da Rosa	Brunópolis
26/06	Pedro Fagundes	Campos Novos	09/07	Marcos Bilck	Campos Novos
26/06	Adelmino Gatti	Ibiam	09/07	Venâncio Bennert	Ituporanga
26/06	Emerson Ari Souza Matos	Vargem	09/07	Matheus Santos de Souza	Campo Belo do Sul
27/06	Antônio de Jesus Gonçalves Thibes	Campos Novos	10/07	Nilton Rogério Antunes	Balneário Camboriú
27/06	Claudio Berger	Petrolândia	10/07	Márcio Smentkoski	Curitibanos
27/06	Leonardo Zanatta Corrêa	Brunópolis	10/07	Fabio Raul Schutz	Trombudo Central
27/06	Maurício Vitório Rovea Recalcatti	Campos Novos	11/07	Hugo Leopoldo Klein	Campos Novos
28/06	Moacir Marin	Campos Novos	11/07	Marcos Rogério Martello	Fraiburgo
28/06	Luciana Aparecida de Almeida Tessaro	Campos Novos	11/07	Edson Klein	Campos Novos
28/06	Aldanir Grassi	Celso Ramos	11/07	Fabio Perdoncini	Campos Novos
28/06	Fabricio Fagundes Zampieri	Brunópolis	11/07	Giovani Dogenski	Vargem
28/06	Ricardo Henrique Ribeiro	Campos Novos	12/07	Maurício Sérgio Nunes	Bom Retiro
29/06	Pedro Paulo Antunes	Anita Garibaldi	12/07	Everaldo José Surdi	Capinzal
29/06	Pedro Clévio da Fonseca	Fraiburgo	12/07	Odaner Leonel Finger	Campo Belo do Sul
29/06	Tiago Candeia	Campos Novos	12/07	Daniel Dal Piva	Campo Belo do Sul
29/06	Elieir Retore	Campos Novos	12/07	Jhonathan Hartmann	Campos Novos
30/06	Odilson Milani	Campos Novos	13/07	Gilvair Francisco Luvison	Ibiam
30/06	Roberto Pauletti	Tangará	13/07	Vilma da Silva	Campos Novos
30/06	Emanuelle Maracci Dallagnol de Almeida	Campos Novos	13/07	Alberto Pereira de Jesus	São José
01/07	Laurindo Tormen	Brunópolis	14/07	Marivone Moro João	Caçador
01/07	Francisco Assis Silveira Vieira	Campos Novos	14/07	Isaías Zanella	Tupanci do Sul
01/07	Vilmar Antônio de Matos	Anita Garibaldi	14/07	Eduardo Granzotto de Oliveira	Campo Belo do Sul
01/07	José Gilberto do Carmo Alves Ribeiro	Curitiba/PR	14/07	Joel Nhoato	Campos Novos
01/07	Márcia Elizabeth Czupryn Thibes	Itapema			

PROMOÇÃO Junho PREMIADO

Na compra de um **Eletrificador Sentinela**
você preenche um cupom e concorre a
01 Carregador de Baterias Sentinela 10AH.



Válido de 01º até 30/06 de 2017. (Sorteio 07/07/2017).

arraial de OFERTAS

**Válido dos dias
01º a 30/06/2017**



289,99

Furadeira Bosch
Impacto GSB 13 RE
Cod: 44368



77,00

Vaso Izy Branco
Deca Ref P1117
Cod: 74310



**6x DE
311,19**

Motosserra Stihl
MS 260 40cm 16 36 RS
Cod: 70123



Bota Baspan
Pu Longo Térmica

119,90

**MEGA
OFERTA**



58,90

Sal Min Nutron
NC Essencial
Litro Pasto 20kg
Cod: 81601



Jaqueta
Copercampos
Cod: 85789

208,99

**MEGA
OFERTA**

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388

Curitiba - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Brunópolis - 49 3556-0049
Sananduva/RS - 54 3343-3412

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Ponte Serrada - 49 3435-0661
Ituporanga - 47 3533-5920

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Barracão/RS - 54 3356-1580

Clube do Refúgio apresenta panorama de plantio

Campanha desenvolvida pela equipe técnica da Copercampos e Monsanto, realiza levantamento de intenção e efetivo plantio de áreas de refúgio.

O Departamento Técnico da Copercampos, visando o uso consciente da tecnologia RR2 Ipro, desenvolveu juntamente com a Monsanto, a campanha Clube do Refúgio, baseada em duas pesquisas, realizadas com 250 produtores.

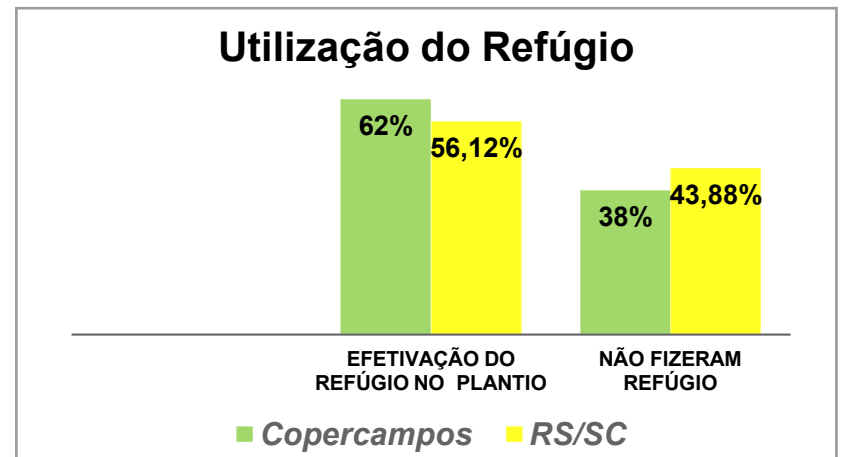
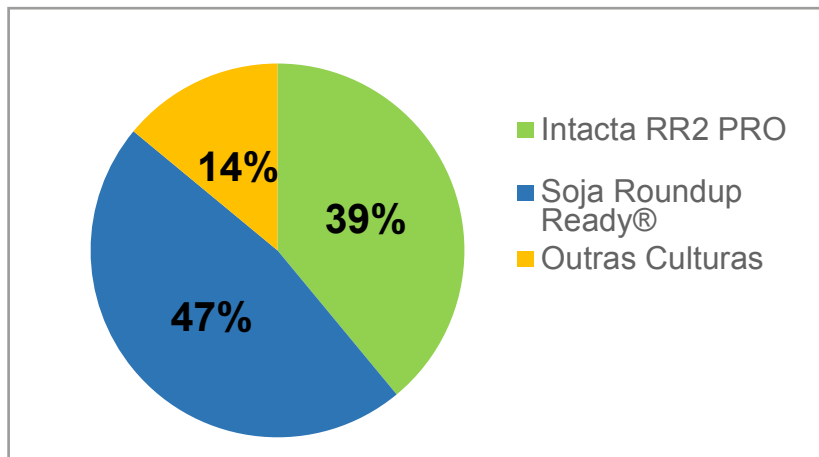
Por meio de um questionário de intenção de plantio e outro de plantio efetivado, a equipe obteve o panorama geral da adesão do refúgio na Copercampos. Segundo a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, os produtores obtiveram no início do plantio, todas as informações para implantação das áreas de refúgio na cultura da soja.

gio na cultura da soja.

O plantio do refúgio dificulta a seleção de insetos resistentes, proporcionando benefícios econômicos e ambientais ao agricultor ao longo do tempo. Reduzir o risco de resistência na população de pragas alvo na cultura da soja é fundamental no processo agrícola e garante a continuidade da tecnologia RR2 Ipro, assim como de outras tecnologias existentes.

A equipe apresenta agora dados da utilização da tecnologia RR2 PRO.

Uso da tecnologia na Copercampos:



Copercampos apoia destinação correto para o lixo eletrônico

Primeiro container do Projeto Recicla CDL está instalado no Supermercado da cooperativa do Bairro Aparecida.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, lembrado em 05 de junho, foi inaugurado no pátio do Supermercado Copercampos do Bairro Aparecida, o primeiro container para armazenamento e destinação correta de lâmpadas e equipamentos eletrônicos do Projeto Recicla CDL, desenvolvido desde 2010 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Campos Novos.

No Supermercado Copercampos já funcionava um ponto de coleta de lâmpadas e eletrônicos, mas com a ampliação do projeto, um container estará à disposição da população para que se possa destinar corretamente o lixo eletrônico e lâmpadas.

O projeto para aquisição do container, plotagem e também confecção de panfletos de orientação e sensibilização foi desenvolvido pela CDL em parceria com a Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina – Amplasc, com patrocínio da Campos Novos Energia – Enercan, totalizando R\$ 9 mil.

Antes da aquisição do container, o material coletado na Eletrônica Paulista próximo ao Terminal Rodoviário Municipal e no próprio Supermercado Copercampos, ficavam armazenados no barracão cedido por Clayton Moraes, com apoio também do Rotary Clube. Os coletores permanecerão instalados nos mesmos locais e serão destinados posteriormente ao container, com encaminhamento e destinação correta às empresas HQI Reciclagem de Mafra e Alfa Digital de Joaçaba.

O Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, participou do ato inaugural do container. Segundo ele, com estas ações, quem ganha é a sociedade. "A CDL e os parceiros estão de parabéns pela iniciativa, pois precisa-

mos descartar de forma correta os materiais e assim como o agricultor faz no campo, com a destinação correta de embalagens de agrotóxicos, precisamos também dar o destino correto para lâmpadas e para o lixo eletrônico, pois esse é um problema em todo o país. Agora, precisamos divulgar esse trabalho e sensibilizar as pessoas de que é fundamental realizar essa destinação correta e a Copercampos é parceira nisso, para que juntos, possamos ter um meio ambiente melhor", afirmou.

Para a entrega das lâmpadas o ideal é que sejam bem embaladas, a fim de evitar que se quebrem e provoquem contaminação. A proposta da CDL é a implantação de mais um container futuramente.



Container está instalado no pátio do Supermercado Copercampos do Bairro Aparecida, em Campos Novos

Fungicidas BASF para o trigo.

A sua lavoura protegida por mais tempo contra as principais doenças.

Abacus® HC*

Brio®

Corbel®

Ativum®

Opera® Ultra*

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrição no Estado do Paraná para a cultura do trigo: Opera® Ultra, para *Puccinia graminis f. sp. tritici*. Registro MAPA: Opera® Ultra nº 9310, Abacus® HC nº 9210, Brio® nº 9009, Corbel® nº 1188593 e Ativum® nº 11216.

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.



BASF Trigo.
Produtividade com qualidade.
Acesse: www.agrobASF.com.br

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence®.

BASF

We create chemistry

Produção com planejamento e foco em resultados

Por Vinícius Sá – Assessor Comercial Agroindústria

O mercado agroindustrial corresponde a um dos segmentos das Indústrias de Transformação, onde determinadas matérias-primas são manipuladas, ou seja, industrializadas, fazendo com que se transforme em outros produtos, para serem utilizados em outras indústrias, como é o caso do setor de Agroindústria da Copercampos.

A análise de viabilidade de compra de matéria-prima para o setor de Agroindústria deve levar em consideração as características do processo, proporcionando assim maior eficiência na tomada de decisões e determinar o momento certo de realizar uma compra por meio das informações disponíveis no mercado, transformando esses dados em conhecimentos a fim de que as decisões tragam benefícios à cooperativa.

A Linha de Rações é composta por de 65 ingredientes, tendo 60 fornecedores selecionados e qualificados aptos a fornecer produtos. Mensalmente 12 mil toneladas de diferentes matérias-primas são adquiridas e industrializadas, sendo que deste volume, 60% é milho e neste caso a negociação é realizada internamente entre as áreas comercial e agroindústria que também se inter-relaciona com todos os outros setores da empresa, influenciando e sendo influenciado na tomada de decisões.

Neste trabalho, é necessário que se tenha um banco de dados sempre atualizado, além de se investir em um relacionamento forte com os fornecedores.

O mercado atual é muito mais atento e informado, onde fornecedores e clientes buscam sempre as melhores alternativas e tem uma maior contribuição para alcançarem as metas e objetivos estratégicos.

É necessário um gerenciamento para obtenção e coordenação do fluxo contínuo de matérias-primas a fim de atender aos programas de produção; sempre priorizando aos parâmetros qualitativos e quantitativos, além de procurar as melhores condições não só para a competitividade, mas até mesmo para a permanência no mercado.

São ações corporativas e que envolvem os diversos setores que possibilitam a produção agroindustrial na Copercampos e é por meio de parcerias sólidas e compromisso de todos, que as rações, por exemplo, contam com qualidade diferenciada para atender as granjas multiplicadoras associados integrados da suinocultura e parceiros.



NÃO VEM QUE NÃO TEM, AZEVÉM. TOPIK® COMBATE VOCÊ TAMBÉM.

Topik® é o herbicida mais seletivo e a melhor solução contra o azevém. Bate forte em todos os estádios.

Proteja seu trigo com Topik®, da Syngenta®.

 **Topik®****syngenta.**

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.syngenta.com.br



Osnildo Corrêa Branco – Cerro Negro/SC

Agricultura e pecuária. Na propriedade do associado Osnildo Corrêa Branco, as atividades se complementam e possibilitam o sucesso no campo. Há mais de 30 anos, seu Osnildo é cliente da Copercampos, mas desde 2016, quando a cooperativa inaugurou uma unidade no município, o produtor decidiu se associar.

Morador da Linha Campinho, interior de Cerro Negro, Osnildo cresceu trabalhando na lavoura, com seu pai, realizando a abertura de áreas para lavoura com bois carreiros. Casado com Renilda Müller Branco, e com dois filhos Rodrigo e Ronaldo, seu Osnildo conta com a ajuda do filho Rodrigo no trabalho agrícola. Conheça um pouco da história do associado da Copercampos:

Trabalho facilitado, custo maior

Osnildo acompanhou a evolução da agropecuária e as facilidades de hoje representam também um maior custo no campo. Do trabalho braçal ao maquinário agrícola, os avanços foram significativos, mas para ele, o custo de operação prejudica o produtor.

"Hoje está mais fácil de trabalhar, mas bem mais caro. Por um lado, é mais fácil, pelo financeiro é difícil. Hoje você trabalha, trabalha e a renda diminui. Com um custo alto de fertilizantes, sementes, combustíveis, é preciso produzir muito para ter um lucro. Esse ano, por exemplo, tivemos uma ótima produção, mas os preços não estão ajudando, então, o produtor sofre para ter esse equilíbrio", ressaltou.

Garantia

"Há mais de 30 anos eu trabalho com a Copercampos e muitos convites para se associar foram feitos. Desde que a unidade de Cerro Negro foi inaugurada, tivemos o Marcos prestando uma assistência e ressaltando os benefícios e decidimos então, se associar. Trabalhar com a Copercampos é bom e com uma unidade próxima, tudo fica mais fácil. A vantagem da Copercampos é que é igual um banco, porque se você precisar, sai com dinheiro na hora e a cooperativa tem seriedade e garantia".

Produção responsável

Nesta safra, seu Osnildo produziu sementes de soja. A experiência na produção de soja consumo facilitou esse trabalho. "A produção de sementes e de grão consumo não muda em nada o nosso trabalho. Na lavoura o investimento é alto e precisamos investir bem sempre para produzir. Nós sempre produzimos soja e realizamos o melhor manejo possível para

garantir uma boa produção. Na lavoura se não cuidar bem, não se colhe. Produzir semente e grão consumo é a mesma coisa, porque é preciso cuidar da lavoura. Apenas na colheita que a semente necessita de um pouco mais de cuidado, mas de manejo não se muda nada, porque fazemos tratamentos iguais nas áreas", explicou o produtor.

O agropecuarista investe na produção de soja e milho, mas já trabalhou com feijão e moranga. Na moranga, o prejuízo da última safra desestimulou o produtor. "Produzimos 30 toneladas de moranga no último ano e não tivemos para quem vender, e esse ano já não investimos mais na cultura, porque nas atividades é preciso ter mercado, senão o prejuízo do agricultor é grande como tivemos com a moranga, diferente do soja, milho e boi, então, não vale a pena investir".

Equilíbrio nas atividades

A pecuária complementa a lavoura. Osnildo Corrêa Branco afirma que em toda sua vida no campo, em nenhum momento viu uma atividade atrapalhar a outra. "Dizem que não combinam as atividades, mas combinam para mim. Nós não somos granjeiros e a pecuária possibilita um bom retorno, porque se engorda o gado no inverno e equilibra as finanças. O gado fica na aveia até setembro, e manejo bem as áreas para deixar uma boa cobertura para a safra de verão. As únicas coisas que dão um dinheiro são o gado e a soja, então tem que ter as duas coisas. Para produzir bem soja, nós investimos bem em adubação também, para compensar o uso da área para o gado", finalizou.



Associado Osnildo (E), com o filho Rodrigo e a esposa Renilda

Loja Fraiburgo



Inaugurada em 07 de agosto de 2008, a Loja Copercampos de Fraiburgo passou por diversas transformações. A mais significativa ocorreu em 18 de maio de 2015, quando a cooperativa adquiriu uma área própria para a unidade e reinaugurou a loja com um amplo espaço de atendimento.

Com uma área de mais de 10 mil/m² e com 1.600m² de área construída em dois prédios, a unidade 55 da Copercampos conta com armazém para depósito de produtos, loja com toda a diversidade de produtos para casa, campo e lavoura, além de escritórios para a equipe de profissionais da área técnica.

No atendimento técnico, a unidade conta com particularidades. De acordo com o Supervisor da Filial 55 Samuel Rodrigo Coelho, por atuar em uma região diferenciada, os profissionais de Fraiburgo realizam atendimentos para associados e clientes, a fim de garantir a melhor e maior produção de grãos e hortifrutigranjeiros (HF). "Temos aqui, diferenciais em relação a algumas unidades da Copercampos. A produção de HF é grande, Fraiburgo é a Terra da Maçã, então temos na cidade vastos pomares da fruta. Temos produção de frutas de caroço, como pêssegos, nectarinas e ameixas, produção de kiwi, caqui e uva. Grandes áreas de alho, cebola, tomate e pimentão. A área de HF ainda é novidade para a cooperativa, estamos buscando aperfeiçoamento constante nesta área técnica para que os produtores recebam o melhor atendimento possível", explicou Samuel.

A Copercampos conta com uma unidade de grãos terceirizada na cidade e a equipe da Filial 55, presta assistência aos produtores. "Também realizamos a

assistência técnica para produtores que realizam a entrega de grãos na unidade de armazenagem, então, a unidade contempla a assistência técnica e a loja com produtos agropecuários, material de construção, alimentação e saúde animal", explicou Samuel.

Com dez funcionários, a Loja Copercampos de Fraiburgo está localizada na Avenida Videira, nº 872, no Bairro Santa Mônica. A linha de produtos da loja para construir ou reformar tem atraído muitos clientes. Samuel destaca que a disponibilidade de produtos para casa, reforçou a marca Copercampos na cidade. "Deixamos de atender apenas o produtor rural que necessita de insumos e produtos para o campo, agora também temos clientes da cidade, que visitam a loja para adquirir materiais de construção e utensílios para casa, como chuveiros, painéis, móveis para o banheiro, entre outros. Atendendo também nesta linha, incrementamos as vendas e ampliamos nossa marca, como uma loja que tem de tudo para a casa, campo e lavoura", reforçou o supervisor da unidade.

Início das atividades: 07/08/2008

Número de funcionários: 10

Endereço: Av. Videira, no 872, Lote 7 e 8, Quadra 101
Bairro Santa Mônica, Fraiburgo/SC

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira das 8hs às 12hs e 13hs30min às 18hs. Sábado das 8hs às 12hs.

Telefone: (49) 3246-0917



Equipe de funcionários da Unidade de Fraiburgo

Moda sustentável - Copercampos distribui camisetas ecológicas para participantes dos projetos sociais

Mais de 15 mil garrafas pet já foram retiradas do meio ambiente na confecção de camisetas para a cooperativa.

Mais do que reciclar, é preciso contribuir de forma simples para o bem comum. Propagar mensagens de responsabilidade social é também preservar a natureza e na Copercampos, uma ação simples de identificação e divulgação dos projetos sociais desenvolve conceitos de sustentabilidade.

Trata-se da adoção da política de aquisição de produtos ecológicos, como as camisetas distribuídas aos participantes do Projeto Social Alegria de Viver – Revelando Talentos. Desde 2012, a Copercampos adquiriu mais de 6 mil camisetas ecológicas. Para a confecção de cada camiseta, 2,5 garrafas pet que poderiam ir para o lixo, são utilizadas. Neste processo, a Copercampos auxiliou na retirada de mais de 15,5 mil garrafas pet do meio ambiente.

Com a produção de camisetas com 50% de malha ecológica, a cooperativa mantém sua missão de fazer a diferença e promover o desenvolvimento sustentável no mundo. Apenas em 2017, a cooperativa distribuiu aos participantes dos projetos, mais de 1.500 camisetas, ajudando a retirar do meio ambiente cerca de 3,2 mil garrafas pet de 2lt.

De acordo com a coordenadora dos projetos sociais na Copercampos, Luciane Batista Antunes, a contribuição ao meio ambiente pode ser vista também na execução dos projetos sociais. "Além de receber as camisetas ecológicas, os participantes conhecem todos os projetos da cooperativa para promoção e preservação do meio ambiente e participam também de campanhas direcionadas a sustentabilidade nas escolas", informou.

No mês de maio, os participantes dos projetos receberam novas camisetas. Com o uniforme para participação nas aulas e eventos, os alunos que literalmente vestem a camisa do Alegria de Viver posaram para fotos.

As camisetas do projeto são feitas em 50% de pets e 50% de algodão, desta forma, o poliéster que seria utilizado do petróleo, é usado da garrafa e com isso, 2,5 garrafas de dois litros são tiradas do meio ambiente. As linhas feitas de garrafas pet podem durar até 15 anos. Com a produção de camisetas ecológicas todos saem ganhando - catadores, indústria de reciclagem e sociedade, que recebe um produto de qualidade-.



Saiba mais: As garrafas PET são totalmente recicláveis. As fibras são super-resistentes e maleáveis, podendo ser reaproveitadas para a confecção de fios.

Para a produção dos fios, as garrafas PET são separadas por cor, moídas e descontaminadas. Após este processo, são fundidas a 300°C para a filtragem de impurezas e, finalmente, são moldados em filamentos para a tecelagem de malhas.

As camisetas ecológicas são feitas com 50% de poliéster proveniente



de garrafas PET, trançadas com 50% de algodão. O resultado é uma malha macia, resistente e confortável.

As vantagens são muitas:

- Redução do volume de lixo nos aterros sanitários e melhoria nos processos de decomposição de matérias orgânicas. O PET acaba por prejudicar a decomposição, pois impermeabiliza certas camadas de lixo, não deixando circular gases e líquidos;
- Economia de petróleo, pois o plástico é um derivado dele;
- Economia de energia na produção de novos plásticos;
- Geração de renda e de empregos (diretos e indiretos).

Sobre o projeto

As oficinas do Projeto Social "Alegria de Viver – Revelando Talentos", iniciaram na Copercampos em 2008 e desde então, diversas entidades/escolas nos municípios de Campos Novos, Brunópolis, Campo Belo do Sul e Ituporanga recebem recursos e materiais para o desenvolvimento de ações sociais. Canto da Melhor Idade, Escolinha de Futsal, projeto Dançando na Escola, Invernada Artística, Oficina de Judô, Música nas Escolas, Patinação são projetos apoiados pela Copercampos, e o Xadrez com apoio do Sescop/SC. Em 2017, cerca de 2 mil pessoas serão beneficiadas com o projeto.



Atualização sobre manejo de doenças em grandes culturas

Professor Dr. Carlos Alberto Forcelini apresenta resultados em trabalhos experimentais. Técnicos da Copercampos também apresentam resultados de produção do DTM e do Campo Demonstrativo.



A Copercampos, por meio do Comitê Tecnológico, realizou na terça-feira, 23 de maio, no auditório da matriz, palestra técnica com a presença do Doutor Carlos Alberto Forcelini, professor titular da Universidade de Passo Fundo, que desenvolve trabalhos na área de fitopatologia, com experimentos para manejo de doenças em culturas como a soja.

Durante o encontro, Forcelini destacou trabalhos realizados em áreas experimentais com manejo de soja, com uso de diferentes produtos e diferentes aplicações de produtos, além de apresentar um panorama geral sobre as condições em que doenças se desenvolvem e seus diferenciais safral após safral, especialmente em relação a resistência de ferrugem aos grupos químicos de fungicidas.

Segundo o professor, as principais doenças em soja continuam sendo a ferrugem, oídio e o mofo-branco, porém, outras doenças como manchas precisam ser manejadas de forma antecipada.

Além da palestra, os produtores participantes do Comitê Tecnológico e técnicos da Copercampos conheceram os resultados dos trabalhos desenvolvidos no Campo Demonstrativo, coordenados pelo Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen. Já o Eng. Agrônomo Marcos André Paggi apresentou os resultados do trabalho desenvolvido no projeto de Desenvolvimento Técnico de Mercado – DTM, realizado nas filiais que possibilitou identificar novos mercados para a semente de soja produzida de forma licenciada pela Copercampos.



TODO DIA, TODA HORA, TEM
**DELÍCIAS
DA AURORA**



www.auroraalimentos.com.br
facebook.com/auroraalimentosoficial

aurora
a hora mais gostosa do dia

Definida agenda de atividades do JEC para 2017

A Copercampos buscando sempre integrar os associados e suas famílias nas atividades da cooperativa, desenvolve há 6 anos o Grupo de Jovens Empreendedores da Copercampos – JEC, onde integrantes de 13 a 30 anos, filhos de agricultores de todas as áreas de atuação da cooperativa, participam de diversas atividades que auxiliam desde a área técnica com palestras e aulas práticas, tratando de assuntos como gestão das propriedades e custos de produção, até a integração e a valorização do sistema cooperativista, por meio de maneiras mais lúdicas e criativas com dinâmicas e ações que incentivam os jovens a pensar e vivenciar os princípios do cooperativismo de forma mais ativa.

Todos os anos a Copercampos busca juntamente com os integrantes do JEC definir uma agenda de atividades para serem realizadas durante o ano. Para 2017 os jovens enfrentarão novos desafios, que permitirão exercitar a capacidade de liderança, conhecimento, e o cooperativismo para tomadas de decisões mais assertivas na realização das atividades, assim como ampliar conhecimentos através de visitas e viagens técnicas.

Para o Diretor Executivo e também um dos coordenadores do JEC, Laerte Izaías Thibes Junior, o grupo de Jovens Empreendedores da Copercampos, é o que caracteriza o jovem dentro da cooperativa, fator de extrema importância para a continuidade das atividades. “O JEC é hoje o fortalecimento do cooperativismo nos jovens, uma ferramenta que auxilia os integrantes a participar mais ativamente das atividades nas propriedades rurais, e consequentemente na cooperativa, gerando novas experiências, troca de ideias e a continuidade no sistema cooperativista”, comentou Laerte Izaías Thibes

Junior.

Os jovens já podem confirmar a participação nos eventos com a equipe técnica das filiais ou no setor de Marketing da Copercampos.

DATA	ATIVIDADE	Cidade
20 e 21 de julho	3º módulo Teal	São Miguel do Oeste
25 de agosto	Fábrica de Fertilizantes	São Francisco do Sul
21 de outubro	Encontro Anual	Campos Novos



Produtores e técnicos conhecem boas práticas de manejo de nova tecnologia

Pioneer apresenta informações sobre a Leptra e a importância do plantio de refúgio para garantir o uso da tecnologia por alguns anos.

A biotecnologia revolucionou a agricultura, mas algumas medidas fundamentais para a continuidade da tecnologia não foram amplamente adotadas por agricultores. Garantir a eficiência e proteção contra pragas, mesmo que por alguns anos é necessidade de todos, mas para isso é necessário a adoção de boas práticas de manejo das culturas, especificamente de milho e soja.

O plantio de refúgio é a primeira e principal medida a ser tomada para que as novas tecnologias se mantenham por até dez anos no campo e não apenas até cinco anos, como em alguns casos já verificados.

Para apresentar mais detalhes sobre o tema, a Pioneer, por meio da sua equipe técnica e com a participação do Engenheiro Agrônomo Anelcindo Souza Júnior, realizou no dia 06 de junho, na Associação Atlética Copercampos, palestra sobre as boas práticas de manejo com a chegada da tecnologia Leptra e também apresentação de resultados da safra e explanação sobre os novos híbridos da marca.

Souza destacou que a tecnologia Leptra auxilia o produtor no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho, por contar com mecanismos de ação conhecidos dos agricultores e específicos para algumas pragas.

Além de explicar sobre a nova tecnologia, Souza destacou a necessida-

de de se plantar refúgio para que não se crie a resistência em pouco tempo. “Temos que adotar algumas boas práticas, como Tratamento de Sementes para mastigadoras, uso de inseticida e plantar refúgio, por exemplo. No Brasil, há previsão de que uma tecnologia dure de oito a dez anos, porque é preciso adotar um manejo integrado de resistência as pragas, caso contrário a tecnologia se perde. Todos os agricultores foram beneficiados pela biotecnologia, mas é preciso preservar a tecnologia e plantar o refúgio, porque o principal motivo do refúgio é produzir insetos para cruzar esses insetos com possíveis resistentes que já tem na lavoura com biotecnologia. O refúgio precisa ser estrutura, separado da lavoura e efetivo, ou seja, aquele que produz inseto”, explicou.

Na palestra, Souza destacou que uma outra praga tem prejudicado consideravelmente a cultura do milho. Velho conhecido dos produtores nas lavouras de soja, o percevejo-barriga-verde (*Dichelops melacanthus*) está trazendo danos nas plantas. O percevejo tem atacado as lavouras e só é identificado na lavoura dias depois do seu início.

Para diminuir a probabilidade de danos com a praga é necessário adotar algumas medidas como o monitoramento durante o ciclo da soja, principalmente com o início da fase de enchimento de grãos, eliminar o abrigo dos percevejos, fazer monitoramento na dessecação da soja e, se for necessário fazer o controle químico, uso de tratamento de sementes e a partir da emergência do milho monitorar a lavoura.



Copercampos apresenta modelo de organização de documentação dos campos sementeiros

Em evento realizado pela Aprodesc, Engenheira Agrônoma Larissa Bones demonstra trabalho realizado na cooperativa.

No dia 30 de maio, os técnicos da Copercampos estiveram presentes no treinamento dos Responsáveis Técnicos, realizado pela Aprodesc (Associação dos Produtores e Muda de Santa Catarina), em Chapecó/SC.

Na oportunidade, o professor Francisco Villela, dissertou sobre a importância desde o plantio, até o beneficiamento de sementes, com ênfase, para os cuidados com a umidade e maturação fisiológica para a colheita.

No mesmo evento, o Fiscal Federal Agropecuário, Adi Mário Zanuzo, reforçou toda a Legislação Brasileira de Sementes e Muda e todas as responsabilidades de um Responsável Técnico. Adi comentou também, sobre o SIGEF (Sistema de Gestão da Fiscalização), onde hoje todos os campos de produção de sementes são inscritos e gerenciados pelo Ministério da Agricultura.

Neste contexto, a Copercampos, serve como referência no estado. No treinamento, a Eng. Agrônoma Larissa F. Bones, apresentou como a Copercampos organiza e separa a documentação para as inscrições de campo. Hoje, Santa Catarina possui uma área de 106 mil hectares inscritos para a produção de sementes de soja, destes, 38,7% são da cooperativa.

Segundo a Eng. Agrônoma, Mirela Bertoncello, hoje a Copercampos inscreve mais de 1.000 campos/ano, totalizando mais de 50 mil hectares, entre as safras de Inverno e Verão. "As inscrições são feitas nota a nota

que o produtor retira de sementes, então é preciso ter todo o cuidado na hora de inscrever um campo de sementes", comentou ainda.



Novas percepções e olhares internos para encerrar e iniciar ciclos

Núcleo Feminino Copercampos realiza encontro em Campos Novos e palestrante apresenta visões para que as mulheres floresçam e se descubram.

As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos, participaram no dia 10 de maio, com apoio do SESCOOP/SC, no auditório da matriz, em Campos Novos, de palestra com o objetivo de incentivar e despertar às mulheres a encerrar ciclos e iniciar novos projetos.

Com o tema "Mãe: de semente a flor", a Psicóloga Andréia Junkes da Cunha, da Litz Consultoria e Treinamento, provocou as participantes a se permitirem ao novo, assim como conhecer as fases de transformação da mulher, trabalhando sua autoestima, motivação, percepção de si e do outro.

De acordo com Andréia, reconhecer os momentos, ciclos da vida e as transformações que ocorrem a cada momento é fundamental. "Para esta transformação acontecer, florescer, ela precisa se permitir. Estar aberta ao novo, participar das coisas faz a gente crescer, descobrir e assim acabamos ampliando nosso campo de visão. A curiosidade faz a gente se desenvolver e com isso nos alimenta no dia a dia. A vida é um ciclo e trabalhamos isso também, relacionando a flor da vida", ressaltou a palestrante.

Na Copercampos, a maior participação das mulheres é evidente em

todos os projetos. Para o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, que participou da abertura do encontro, há uma tendência global de maior participação feminina em todos os ramos. "A cooperativa está de portas abertas às mulheres e desde que iniciamos o Núcleo Feminino, percebemos que elas estão mais presentes, dando ideias e possibilitando que possamos melhorar nossos serviços. As mulheres têm grandes diferenciais e estão ampliando sua participação em todas as atividades e essa é uma tendência mundial e ficamos felizes em ver que as associadas e esposas dos associados estão contribuindo para o desenvolvimento da Copercampos", afirmou Laerte.

Ainda na palestra, a psicóloga Andréia Junkes Cunha, destacou que a finalização de ciclos é essencial para iniciar novos projetos e construir a felicidade. "Na vida temos e somos feitos de vários ciclos, mas os que não fechamos entram todo o processo e não florescemos. Tudo que fica aberto na vida, não faz bem. Mulher, se deixe brotar e floresça", finalizou Andréia.



Copercampos – Incluindo pessoas, desenvolvendo o agronegócio



Transformar a vida das pessoas. Com justiça, equilíbrio e oportunidades a todos, o cooperativismo é a alternativa mais eficiente para transformar uma comunidade, cidade ou região.

Com o slogan: "Cooperativas garantem que ninguém fique para trás", o 95º Dia Internacional do Cooperativismo, que será celebrado no dia 1º de julho, juntamente com o Dia de Cooperar, reforça o compromisso de inclusão do setor, que é fundamental no combate das desigualdades sociais.

O tema foi escolhido pelo Comitê de Promoção e Progresso das Cooperativas (COPAC), constituído pela ACI e a Organização das Nações Unidas (ONU) e está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, adotados pela organização.

A inclusão faz parte da rotina diária de trabalho na Copercampos e diversas ações são realizadas a fim de garantir um desenvolvimento justo e contínuo. Desde 1970, quando os 100 primeiros associados se uniram, as bases da cooperação se solidificam e ao longo dos mais de 46 anos, a cooperativa distribui melhor a renda e movimenta a economia dos municípios e das regiões de atuação.

Com programas sociais e educacionais, a Copercampos reforça a inclusão. Promovendo a participação da comunidade, seja por meio da música, dança ou esportes, as pessoas fazem parte da empresa e representam o cooperativismo.

"A visão do cooperativismo é diferente. Não estamos aqui só para reduzir custos para empreender, mas também para ter mais força de negociação, ser competitivo no mercado e principalmente, ter a participação de todos na tomada de decisões, além de promover um equilíbrio de renda. Promovemos a inclusão social e potencializamos a economia local, num processo sustentável, que reflete em mais empregos e melhor educação. Esse é o mo-

delo cooperativista, esse é o modelo da Copercampos", ressaltou o diretor presidente Luiz Carlos Chiocca.

O desenvolvimento sustentável passa pela gestão focada nas pessoas. Com mais de 1.400 associados e suas famílias, além de mais de 1.400 funcionários, a Copercampos faz parte da comunidade em que está inserida, e mais que isso, contribui com o crescimento das regiões praticando a coletividade. "Nosso modelo de administrar é participativo e os associados que definem os caminhos a serem tomados na empresa. Realizamos constantes treinamentos, aperfeiçoamentos tanto para os associados, como para suas famílias, na área técnica e de administração rural, e isso fortalece o desenvolvimento da propriedade e consequentemente da cooperativa. Essa qualificação e integração e inclusão também é realizada com os jovens, por meio do Programa Jovens Empreendedores Copercampos – JEC e pelo Núcleo Feminino Copercampos – NFC, que são ferramentas de valorização de todos que participam do cooperativismo", comentou ainda Chiocca.

Estar presente em uma região, não quer dizer que você pratica a inclusão. Chiocca lembra que mais que atender os associados, a Copercampos se fortalece aproximando pessoas de diferentes atividades, visando o desenvolvimento coletivo. "Somos uma cooperativa agropecuária, mas que deseja e trabalha para que todas as atividades da região se fortaleçam. A inclusão é vista nos programas sociais e ambientais, que possibilitam uma aproximação de todos que fazem parte das comunidades, fortalecendo a integração. Precisamos estar focados nas pessoas, em atender as necessidades do ser humano, para que todos cresçam com o cooperativismo. O crescimento da Copercampos está associado ao desenvolvimento dos municípios e das regiões em que estamos inseridos e essa é a maior demonstração de inclusão e desenvolvimento social possível", finalizou Chiocca.

Copercampos adquire novas pá-carregadeiras

Cinco novas máquinas serão destinadas para unidades da cooperativa de SC e RS.

A Copercampos, por meio das gerências Técnica e Insumos e Operacional, adquiriu neste mês de maio, cinco máquinas pá-carregadeiras Randon. Os novos equipamentos serão destinados às filiais catarinenses de Correia Pinto, Coxilha Rica, Cerro Negro e Monte Carlo, além de Barracão, no Rio Grande do Sul.

Durante a terça-feira, 30 de maio, os chefes das unidades receberam os equipamentos em Campos Novos. De acordo com o Gerente Técnico e Insumos, Edmilson José Enderle (Chu), os investimentos nestas máquinas ultrapassam os R\$ 700 mil.

"Estas pá-carregadeiras atenderão todas as áreas (recebimento, insumos e lojas) das filiais e são fundamentais para que possamos atender com agilidade os associados e clientes. É mais um investimento da Copercampos para atender com qualidade e rapidez a todos", informou Chu.



Erosão: um problema que se agrava com o excesso de chuvas

Maior incidência de casos são registrados em áreas sem cobertura. Rever conceitos conservacionistas é necessidade.



A erosão de solo foi um problema enfrentado por muitos agricultores nas décadas de 70, 80 e até 90, mas com a implantação do sistema de plantio direto, houve diminuição do índice de casos, porém, com as altas precipitações de chuva que ocorreram no mês de maio e início de junho, alguns produtores da região de Campos Novos voltaram a enfrentar o problema.

Na década passada, investir em técnicas de conservação do solo foi a solução, porém, o que se visualiza hoje, é a falta de ações simples, como o plantio de cobertura, deixando as lavouras desprotegidas.

A erosão lava a lavoura e aquele investimento em adubação e correção de solo é literalmente levado embora, pois com o problema, a camada de terra mais fértil do solo, que fica na superfície, é arrastada pela lavoura, seguindo o declive natural do terreno. De acordo com o Técnico Agropecuário Rodrigo Miguel Sartor, o uso de cobertura no inverno e outras ferramentas diminuiu os impactos das erosões ocasionadas pelo excesso de chuvas.

"A adoção de algumas técnicas, como de colocar as lavouras em nível, cortando o sentido em que a água corre, além de construir terraços e o plantio de cobertura diminuem consideravelmente os riscos, mas o que vimos foi um excesso de chuvas e problemas consideráveis em muitas áreas, principalmente naquelas desprotegidas, ou seja, sem cobertura", destacou.

O tamanho dos terraços e o espaçamento entre eles, por exemplo, dependem do tipo de solo, do declive e do regime de chuvas de cada região. Já o plantio direto foi e é ferramenta importante para diminuir riscos e evitar perdas consideráveis. "O que acontece é que a palhada que fica sobre o solo diminui o impacto das gotas de chuva, que neste período foram fortes, além de proteger a terra do sol, mantendo a umidade. Vemos

hoje que muitos produtores não têm terraço e com o excesso de chuvas, associado a áreas sem cobertura, em pousio, e sem curvas de nível os problemas foram maiores. É preciso associar práticas e ferramentas, como cobertura, curvas de nível e os terraços".

Com as erosões, ocorre o assoreamento de rios e lagos, aumentando a necessidade de dragagem, por exemplo. Já as perdas são significativas. Algumas pesquisas apontam uma perda anual de uma tonelada por hectare de solo em sistema de plantio com revolvimento do solo. "Temos outras pesquisas que apontam uma perda anual de até 50 toneladas por hectare, além do produtor perder o investimento em adubação e correções realizadas, pois é na camada superior que fica a maior fertilidade do solo. Esses nutrientes levados pela água nas partículas de solo resultam em queda da produtividade da área, em consequência dessa falta dos nutrientes. Já com o plantio direto as perdas são bem menores, em até 90% menos do que nas áreas de plantio convencional", ressaltou Rodrigo.

O Plantio Direto é amplamente difundido na região de Campos Novos, mas as áreas em pousio têm alertado técnicos e também os agricultores. "Manter a cobertura vegetal do solo é fundamental. Além disso, as florestas também contribuem para diminuir casos de erosão, assim como pastagens que representam num uso conservacionista do solo e da água. Deixar as áreas sem cobertura é um risco e com essa precipitação climática que ocorreu, nestes últimos dias em nossa região, os problemas apareceram e agora é rever conceitos e voltar a realizar a cobertura das áreas, além de utilizar as outras ferramentas existentes", finalizou o técnico da Copercampos.

Além dos prejuízos ao setor agropecuário, a erosão representa riscos ao meio ambiente e aos setores de produção de energia elétrica e captação de água em função do assoreamento e poluição de rios e nascentes.

